

Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1629

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 5 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CAPTA DE LISBOA

P. R. P.

LISBOA, 4 de Agosto

Em volta do sr. Rodrigues Gaspar começam as nuvens a acastelar-se. A oposição nacionalista redobra de intensidade no ataque e ainda hoje o «leader», a propósito de manigancias da Caixa Geral de Depósitos, relativas a operações sobre fundo externo, atirou mais dois solavancos à desconjuncta nau governamental.

Por seu turno, o grupo da acção republicana, após as declarações do chefe do governo, perante as comissões políticas do seu partido, esfriou notavelmente o seu entusiasmo no apoio ao ministerio. Eixo da politica do sr. Rodrigues Gaspar, se esse grupo lhe falta de vez, é mergulho pela certa. E, aqui para nós, muitos são já os que o supõem breve.

O sr. Rodrigues Gaspar botou epistola aos correligionarios que gosam as férias pela provincia, apelando para a sua urgente vinda à capital. O reforço, porém, não tem sido quasi nenhum e os parlamentares que, por acaso, aqui chegaram, mostram simplesmente cumprir um dever, sem entusiasmo portanto. Alguns até não presenciaram senão duas sessões, retomando o caminho dos seus lares floridos e ensombrados.

Já se sabe tambem o que o sr. Rodrigues Gaspar pode contar com a maioria. Tomara esta que alguém cuidasse dela, tão apouquada anda com a sua vida.

O sr. Antonio Maria da Silva, chefe da facção democratica, de nominada dos bonzos, anda um pouco abatido. Parte por motivo de doença, parte por ver que se vai perdendo aquela acção de que dispunha a dentro do seu partido. Uma grande corrente já o não considera o homem indispensavel para deter a «anarquia». Ele, por seu lado, não descança, formiga sempre e declara aos adeptos que os «historicos não vencer sempre», o diabo é se estes «historicos» passam a ser como dontra historia.

O certo é que, até agora, quem está de cima é o sr. José Domingues dos Santos o qual, digam os seus detractores o que quizerem, já conquistou uma grande

parte da população democratica, o publico das suas reuniões populares e até um orgão da imprensa diaria — o de mais velhas tradições republicanas.

Como se vê os trunfos estão a passar todos para as mãos dos canhotos...

A attitudão do sr. José Domingues dos Santos, contra a qual se revoltam determinados elementos comodistas do P. R. P. tem, alem do mais, um merito: mostrar ao partido republicano portuquês que nem sempre o seu caminho tem sido o melhor, nem sempre a sua orientação correspondeu à massa republicana do país.

Grande força partidaria — a maior, com a qual podem contar as instituições, sempre que a dominara o receio de se decidir preferia tapar os ouvidos. Faziam todos a casa da guarda deante dos proprios olhos, como se as acusações reduzissem a pó a volumosa mole dos correligionarios.

Dentro do partido não havia coragem para censurar os dirictores. Fora do partido nem sempre havia justiça no ataque que se lhe fazia. Acontecia, então, que os menos dignos de manejar essa importante força republicana se serviam dela por se cobrirem a si proprios, substituíndo-se á propria Republica.

O sr. José Domingues dos Santos, falando do meio das proprias hostes democraticas, da posição de relevo em que no meio delas se encontra, não diminui o prestigio dos bons republicanos, antes pelo contrario, põe em destaque a sinceridade da maioria deles.

Os republicanos, que o acompanham, na propaganda em prol do velho programa do partido, conquistam o que ninguém conquistaria: fazer-se ouvir. E o Partido Republicano Portuquês tinha muitas verdades para ouvir. Era preciso que alguém «da familia» lhes dissesse, para que se emendassem.

E se, de facto, o conseguir o sr. José Domingues dos Santos terá feito o maior serviço ao seu partido e á propria instituição republicana. — F. M.

P. R. R.

NOTA OFICIOSA

Reúnem amanhã, 6, pelas 21 horas, as comissões políticas do Partido Republicano Radical, com a presença do Delegado do Directorio, dr. Lopes d'Oliveira, para tratar de assuntos urgentes.

Hoje reúne, ás 21 horas, a Comissão Municipal para tratar, entre outros assuntos, da eleição das comissões paroquiais que faltam instalar.

A' sombra dos salgueiros

Antigamente era o dia 15 de Agosto o destinado para muitas familias irem gosar o fresco para o areal do rio, á sombra dos salgueiros. Agora já se não espera por esse dia e assim que chega a estação calmosa, lá vão aos domingos muitas familias passar ali o dia.

Ante-ontem era um verdadeiro acampamento visto do Cais. Deve ter se ali saboreado boas comidas e boas bebidas, embora tudo custe caro.

Que lhes faça bom proveito.

CRUZ VERMELHA

A inauguração do posto de Coimbra

Nos baixos da Cadeia Civil de Santa Cruz, ficaram ontem instaladas as novas secções do posto da Cruz Vermelha, prestimosa instituição que tem afirmado os seus feitos em todas as horas. De manhã foi a alvorada annunciada por uma salva de morteiros, e á tarde foi o posto solenemente inaugurado com a assistencia do sr. General da Divisão, officialidade da guarnição, medicos, imprensa e mais assistentes.

O sr. General chegou de automovel ás 4 e meia da tarde, executando a banda nesse momento, o hino da Maria da Fonte.

Pouco depois, desfaldou sr. ex.ª a bandeira da Cruz Vermelha, tocando a banda um ordinario em continencia, perdendo se então nos ares, uma girandola de morteiros.

Começou a visita ao posto elogiando sr. ex.ª as instalações e a iniciativa dos srs. Carlos Henriques, capitão Bragança Parreiras, medico de serviço, D. Miguel d'Alarcão, dr. Delegado e Santos Moreira.

O capitão sr. Parreira e dr. Rego da Costa, agradeceram as palavras do sr. General e prometeram auxiliar aquela instituição em tudo quanto poderem.

E a sessão acabou, depois dos cumprimentos, tocando a banda um novo ordinario.

Durante a tarde foi o posto muito visitado por muito povo de Coimbra que deve auxiliar a prestimosa Associação.

Ao posto de socorros da Cruz Vermelha foram ontem receber tratamento, Maria do Carino Baptista, com um ferimento na região frontal; Luís Fradisco, com entorce; Antonio Martins Pereira, escoriação num dedo da mão esquerda.

Pagamento de Contribuições e Impostos

Contribuição industrial (Taxa anual)

Está aberto o cofre da tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, até ao dia 30 do corrente, para o pagamento desta contribuição respeitante ao ano economico de 1924-1925.

Os contribuintes que não efectuarem o pagamento até ao referido dia serão immediatamente relaxados sem dependencia de aviso.

Imposto sobre transacções

O pagamento da primeira prestação deste imposto referente ao ano economico corrente, deve ser feito tambem até 30 de Agosto.

Serão relaxados pela totalidade da colecta os contribuintes que não efectuarem, no prazo legal, o pagamento da 1.ª prestação. Da mesma forma se procederá quanto ás outras prestações, que se vencerem, respectivamente: para os que requereram o pagamento em duas prestações, a 2.ª em Dezembro; para os que requereram em 4 prestações, 2.ª em Setembro, a 3.ª e 4.ª em Março de 1925.

Pela IMPRENSA

Completou um ano de gloriosa existencia o nosso colega da capital, A TARDE, de que é director o brilhante jornalista e nosso respeitavel amigo, sr. Jorge de Abreu.

— Entrou no 2.º ano da sua publicação o nosso colega local, O METEORO.

A ambos as nossas felicitações,

Vida Desportiva

A entrega dos premios do 1.º Circuito de Coimbra na sede do S. C. C.

Como noticiamos realizou se, na sede do S. C. C., a entrega dos premios do «1.º Circuito de Coimbra».

Apezar de não ter havido convites especiais, por razões que a direcção da gloriosa colectividade classificou de particulares, na vasta sala do club encontravam se bastantes «sportmen», delegados dos clubs e alguns jornalistas de Coimbra.

O presidente do S. C. C., sr. Augusto da Cunha, expoz, rapidamente, os fins daquela sessão, declarando que, por circunstancias especiais, ela não poderia revestir o brilho que a direcção do seu club tencionava imprimir lhe e como era digno dos triunfadores da grande prova.

Convida, depois, para presidir o nosso querido camarada, dr. Mario Machado, secretariado pelos srs. Joaquim Porto e José Cerqueira.

Foi dada a palatra ao sr. dr. João Alves Barata que, em palavras entusiasticas, mais uma vez poz em destaque a necessidade da construção dum «stadium». Enalteceu o esforço do S. C. C. e elogiou a cooperação dos clubs de Coimbra na grande prova pedestre.

Procedeu-se depois á distribuição dos premios, sendo os triumphadores delirantemente aclamados. Quando se fez a chamada de Neto, 1.º classificado de Coimbra, houve aclamações ruidosas.

Todos os corredores premiados foram festejados e aclamados.

Encerrada a sessão, ofereceu a direcção do S. C. C. um copo de agua aos corredores, delegados e jornalistas, trocando se entusiasticos brindes.

Foi um festa intima, é certo, mas cheia de esplendidas afirmações de fé, de amor e de carinho pela causa sportiva.

O S. C. C. fechou, positivamente, com chave de ouro, a sua magnifica demonstração de vitalidade colectiva.

PEDESTRIANISMO

A volta à Conraria por estafetas

Tem estado em exposição no estabelecimento do sr. Lucio Lopes, o grafico desta importante prova pedestre que o União F. B. C. C. deve realizar no dia 31 deste mês.

Inumeras pessoas admiraram esse trabalho e muitas comentaram, com palavras elogiosas o esforço que o União vai realizar com a organização desta prova atletica.

Preparam se já algumas «équipes que tencionam concorrer, dispostas a fazer aclamar, pela multidão, o seu club.

Esta prova, inteiramente nova em Coimbra, está a despertar um grande interesse.

O perigo das armas de fogo

Um rapaz de 12 anos fere com um tiro de pistola um outro de 8 anos

Em perigo de vida, deu entrada no hospital desta cidade, o menor de 8 anos, João Chaves, de Mangualde, com uma bala alojada na região supra-ciliar.

Um outro rapaz de 12 anos manejando uma pistola que tinha encontrado em casa de seu pai, disparou-a inconscientemente, indo atingir o seu companheiro de brincadeira,

COMO ALGUNS ESCRITORES têm apreciado COIMBRA

Continuamos a publicar o trecho do livro de Silva Bastos: *Perfis de Intelectuais*, que se refere a Coimbra e cuja transcrição se iniciou no nosso ultimo numero:

O Chonpal, dentre todas as manchas da paisagem coimbrã, a mais desfavorecida pelas cheias e pela prosaica intervenção do caminho de ferro, ainda em certas horas do dia tem o seu encanto proprio, com as suas lavadeiras de saia beirã, curta e airosa, batendo a roupa ao ritmo das cantigas regionais; e, apesar da invasão e multiplicação dos eucaliptos, hirtos, desataviados e insipidos como paginas das «georgicas» vestidas por padre-mestre de aldeia, rombos e fechados ao Belo, ainda os choupos e salgueiros imprimem ao local a sua graça propria e ainda os rouxinóis os escolhem para confidentes dos seus amores e para teatro das suas dolentes sinfonias. De todos os pontos donde a vista enxerga traços do amfiteatro em que assenta a cidade, e da imensa e fantastica salva sobre que Coimbra pousa, a paisagem persiste em afirmar a sua originalidade; e a imagem oferecida por todos esses objectos por tal maneira morde a nossa attenção e se enrosca na nossa sensibilidade que, cedo ou tarde que vamos mundo fóra em cata de novas scenografias, de novas paisagens, e por muito que estas ganhem força na nossa estesia, não deixará de ser sentida a supremacia, o encanto daquele trecho unico e inconfundivel do Mondego.

E o «Penedo da Meditação», que olha para um vale de melancolia, onde a nossa alma se despe de todas as graças pagans para mergulhar numa sombria paisagem da «Divina Comedia»?

«Lapa dos Esteios ou dos Poetas»: ai não passou jámais a Musa da Tristeza, pelo contrario!

Quando a Primavera derrama todos os seus oiros e perfumes por o altar coimbrão, os moços que mais se haviam familiarizado com as graças do Parnaso desenhando os textos prosaicos dos compendios escolares, e-los que ali iam rio acima nas classicas barcas do Mondego, em galhofeira palestra, até ao portinho onde, saltando, se desgarravam pelo parque, abrindo a canivete nas arvores as iniciais das namoradas retorçando, confiando ao ambiente caricioso os seus versos, ou os alheios, imaginando-se alguns bem entrados nos bosques e cingindo, escaldantes em febre amorosa, as ninfas do logar...

Era uma festa toda poesia arrancada ás tradições da Arcadia, a que não faltava o rascante da Barrada e a comezaina a tanto por cabeça!

Pois se até na Conchada, campo santo onde bastantes nomes illustres ai tem poctico repouso, os proprios ciprestes parece sorrir aos mortos propinquos que dormem á sua bemfazeja sombral...

Nas quebras dos montes, por ventura mesmo dos que não tem historia sem a referencia amavel e supersticiosa da lenda os vinhedos, os milliares, os pomares, os hortelhos, as plantas e as flores não refletem o cru, das regiões não tocadas da poesia do Mondego; e no proprio «Jardim Botanico», submetido á secura da recta e do esquadro, sob tradições da jardinagem á «Le Notre», ainda se deixou á paisagem um pouco de arbitrio para vagabundear pelas lombas de S. Bento; e as arvores, e folhas, e tufo, e flores tambem andavam penetradas da velatura suave que adoça as linhas, as côres, os angulos, as clareiras, nessa excecional paisagem de Coimbra.

Quem poderá esquecer tantas poesia, se o coração dos vinte anos ali soube constabanciar-se com a graça unica do vale do Mondego!

Santo Amaro

Realizou-se no domingo a romaria a Santo Amaro, advogado do mal das pernas, que tem a sua capela no cimo dum monte, na freguezia de Assafarage.

Esta romaria é concorrida, principalmente de noite, por muitosromeiros não só deste concelho, mas de pontos mais afastados.

Este ano, talvez porque o vinho está caro, decorreu a festa sem qualquer nota desagradavel. Não houve sequer a troca de dois sopapos.

O sitio da romaria é um dos mais bonitos dos arredores de Coimbra.

A capela é que não prima muito pelo «accio», antes pelo contrario, se acha um pouco desprezada. Já não acontece o mesmo com a capela de Santa Luzia, que lhe fica proxima, que se mantem em perfeito estado de limpeza, devido ao zelo piedoso das sr.ªs Albergarias.

Universidade de Coimbra

A EPOCA publicava no domingo, uma entrevista de um seu redactor, em Lisboa, com o presidente da Associação Academica de Coimbra, acerca do conflicto academico do fim de Maio.

Segundo a opinião do sr. Gomes de Almeida, a academia não virá para Coimbra se não lhe forem permitidos actos em Outubro e Dezembro,

Sociedade I. M. P. n.º 10

A'manhã, pelas 21.30 horas, na sede do União F. C. C., no Patio do Castilho, realiza-se uma assembleia geral desta Sociedade Militar, para tratar de assuntos da maxima importancia para os seus associados.

A facada

O negociante ambulante de fazendas, Antonio Vicente, vibrou uma facada no pescoco ao sr. Prim Antonio de Figueiredo, por este o haver acusado na policia dum furto de 6:000 escudos.

O ferimento foi saturado com 6 pontos naturais. O agressor foi preso.

Para juizo

Foi enviado ao poder judicial e deu entrada na cadeia, Joaquim José, moço de fretes, conhecido pelo «Geral», que vendeu uma mobilia pertencente ao academico, sr. Carlos Campos Rocha a quem este havia encarregado de fazer o seu levantamento da estação do caminho de ferro.

Atroplemamento

Na Mealhada foi colhida por um carro de bois, Maria Alice, de 19 meses, que, conduzida ao hospital desta cidade, faleceu ao dar ali entrada,

Notas de Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Eunice, filha do sr. Antonio Gouveia.
D. Alice d'Oliveira Guimarães.
D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.
D. Gloria Castanheira.
José Cerveira.

A'manhã:
D. Maria Gonçalves Batista.
Antonio Mendes Simões de Castro Gomes.

Partidas e chegadas

Partiram, para S. Pedro d'Alva, com sua familia a sr.ª D. Ermelinda Ralha.
— Para Cêla, o sr. Raul Teixeira.
— Para o Picoto dos Barbados, o sr. Benjamin Ventura.
— Para as Pedras Salgadas, o sr. José Henriques Pedro.
— Para Gouveia, com a sua familia, o sr. José Matias.
— Para a Vila da Feira, sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria.
— Para as Caldas da Rainha, a sr.ª D. Maria José Amado.
— Para o Luzo o sr. dr. Sebastião d'Almeida.
— Para a Figueira da Foz, com suas familias, o capitão sr. José dos Santos Duarte, a viuva do sr. José da Costa Pereira, o sr. dr. Silvio Pellico d'Oliveira e o sr. José Teles Cortes-Real.
— Para Souto de Penadão, as sr.ªs José Maria d'Andrade Almeida,

Chá "U. K." (Uká)

Chá para todos os paladares. —:— Aromatico e Alimentar
A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Depositarios: **CANTO, L.^{da}, R. Visconde da Luz, 27-1.^o**

COIMBRA

"Gazeta de Coimbra"
 Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00
<i>Pelo correio:</i>	
Ano	30\$00
<i>Brasil e Africa Oriental:</i>	
Ano	60\$00
<i>Africa Occidental:</i>	
Ano	30\$00
<i>Espanha:</i>	
Ano	40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
 Avulso \$25 centavos

Tourada

No proximo domingo realiza-se uma corrida de touros no Coliseu Figueirense.

Fraatura do craneo

Ontem á noite deu entrada no hospital desta cidade, com o craneo fracturado, em virtude de queda, o menor de 3 anos, Manuel Gaspar, de Ancião.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Mary Terese Peters Lucas Viegas, esposa do sr. Antonio Lucas Fazenda Viegas e cunhada do sr. dr. Abel de Andrade.
 O cadaver de virtuosa senhora chegou hoje a esta cidade, sendo conduzido para a igreja de Santa Cruz, donde saiu o funeral para o cemiterio da Conchada.
 A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.
 —Faleceu nesta cidade, o sr. José Gomes da Silva, de Vila Verde, Ceia.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do **ACIDO URICO**

Indicado no **ARTRITISMO**

Rumatismo, Gota, Obesidade, Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. de Almada, 69
 PORTO — R. dos Clerigos, 36

Porcelana de Coimbra

Por motivo de retirada do paz vendem se 100 accões desta empresa.
 São privilegiadas e custaram 10.000\$00 em 1921.
 Aceitam-se propostas dirigidas a este jornal ás Iniciais A-100.

Barracas vendem-se, por preço muito modico, trez barracas pertencentes á Sociedade da Cruz Branca, servindo para praia e campo. Dão-se informações na casa Crespo. 1

Casa arrenda-se com 3.^o andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.^o 19, perto da Universidade, recentemente construida. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.^o 64. X

Casa aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 3

Casa vende-se na rua das Esteirinhas, n.^o 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se informa. 4

Casa arrenda-se um andar com 3 divisões na Couraça de Lisboa, n.^o 73. Para tratar na rua da Sofia, n.^o 36. 4

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas, facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202

Gaixeiro de mercearia oferece-se, perere externo. Nesta redacção se diz. 1

Creado precisa-se homem de idade e que saiba de agricultura para encarregado de pequena quinta. Dirigir a João Simões de Faria, na rua Ferreira Borges, 197 199. 1

Carroça muito segura para mar. Vende-se. Informações — Reis, Simões, Lta., rua da Sofia, 75. 2

Farramenta de carpinteiro, vende-se uma na rua dos Militares, 34. 3

Guarda livros Encarrega-se da montagem e Segurimento de qualquer escrita. Trata-se no escritorio da Fabrica de Cal de Coimbra, L.da

Mobilia de escritorio, sala de espera e 2 de quarto, em mogno. Trata-se na Rua Anthero Quental n.^o 25. Facilita-se o pagamento. 5

Predio na rua Visconde da Luz, vende-se o bem situado predio com cinco andares, onde está a "Estrela Verde", n.^o 68 a 72, facilitando-se o seu pagamento. Trata-se só com o seu proprietario, Santos Eusébio, "Cazal Maria da Graça" a Santa Teiza, telefone 420. 5

Piano muito bom para estudo, rua das Esteirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. 5

Precisa-se Dois creados, Armazens do Chitado. 5

Quinta vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. 5

Reformado empregado reformado da Companhia dos Caminhos de Ferro, oferece-se para desempenhar qualquer serviço nesta cidade ou fora. Nesta redacção se diz. 2

Tipografo Precisa-se neste jornal X

Terrenos para construções, vendem-se tres bons lotes no Calhabé, com frente á Bica da Xeira. Para tratar na rua Direita n.^o 20. 3

Trespasa-se A melhor e mais bem situada, e afreguesada mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante. "Da-fundo Olivais". Informações na mesma. 5

Trespasa-se um estabelecimento grande na Estação Velha, tem duas frentes. Trata-se com Antonio Marques Gregorio, no mesmo sitio.

Viajante para armazen de malhas e miudezas, bem relacionado na Corda da Bairrada, precisa-se. Carta endereçada pelo proprio dando todas as referencias, para a rua do Cabido, 37 1.^o andar, com as iniciais W. R. 3

Vende-se uma casa de habitação em Santa Clara, com quintal. Para tratar com Miguel Martins Adão, no mesmo local. 1

Vende-se uma leira de terra com algumas arvores de fruto. Tem magnificos pés de oliveira. Sita na Cruz de Mourcos. Trata-se na Nova Sapataria de José Seco, na Estrada de Lisboa com Justiniano Pessoa. 1

Vende-se uma casa em Celas, Bêco das Lapas n.^o 10 e 11, tem um pequeno patio. Para tratar no mesmo Bêco, n.^o 1. 1

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
 rapidamente sobelam as **rouquidões, TOSSES, etc.**

Empregado

Com bastante prática de viagem, precisa a "Sociedade de Mercencias e Fabril, Limitada," 6

Empregado

Com pratica de mercearia por junto ou retalho, assim como de pastelaria, oferece-se. Não se importa de ir para fora. Carta a esta redacção ás iniciais G. L. 4

HOTEL-PENSÃO

Figueira da Foz
 Mudou este ano para a rua dos Banhos, n.^o 25
 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.
 Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.
 O proprietario,
Demétrio Pinto

Alvaro de Mattos
 Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
 Doenças das Senhoras.
 Partos. Cirurgia.
 Tratamentos pelo radio
 Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.^o 1.^o — Chamadas pelo telefone 51.

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
 Rua da Saudade
Figueira da Foz
 O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas. Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela
 O Proprietário,
Antonio Lopes Veloso

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulso e mobílias completas.
 Ladeira do Batista. 2. 5

LOTERIA

Extracção a 7 de Agosto
Premio maior — 300 contos
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
 Largo das Amelas

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
 Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13
 Praça 8 de Maio. 25. 2.^o

Festas da Rainha Santa

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados, membros da comissão das festas á Rainha Santa, na rua Bordalo Pinheiro, da qual o sr. Antonio Mendes Calvão fez parte, veem declarar que depois de uma reunião em que foram por todos os 4 membros, conferidos e assinados os documentos de receita e despeza, apuraram um saldo a favor de esc. 2.776\$70, que imediatamente depositaram na Casa Totta, á ordem da futura comissão de festas naquela rua. Admiram-se portanto, os signatarios desta, da declaração publicada no ultimo numero deste jornal, em que o sr. Galvão, se confessa detentor de esc. 300\$00, que recebeu do Brazil para as referidas festas, para pessoalmente entregar á futura comissão.
 Como entendem pois os abaixo assinados, de que nenhum membro da comissão tem o direito de se utilizar de tal dinheiro, vem emprazar o mesmo sr. a juntar imediatamente ao deposito feito na Casa Totta a importancia de que deslealmente e sem o nosso consentimento se serviu.
 Coimbra, 4 de Agosto de 1924.
 Alberto Carlos da Fonseca,
 Antonio Justo, Domingos Pinto
 Guimarães,

CALDELAS
 Aguas indicadas nas doenças dos intestinos pelas maiores celebridades medicas
ESTANCIA DE REPOUSO
Grande Hotel Bela Vista
 O melhor situado
 ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL
 Almoços e jantares concertos
 SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL
 Diaria desde 40 escudos
 CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

Farinha Lactea
 ALIMENTO COMPLETO PARA CRIANÇAS, PESSOAS DEBILITADAS E EDOSAS
NUTRITIVA — DIGESTIVA
Fabricada com leite puro
 Preço da tabela, desconto aos revendedores
DEPOSITARIOS BIZARRO, CASIMIRO & C.^a, Lda.
EM COIMBRA: (Antiga casa GAYTTO & CANNAS)
RUA DO CEGO, 1 a 7

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristas, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.^a (Casa Havanêsa)

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS
TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.^a
 Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1630
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Quina-feira, 7 de Agosto de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARTA DE LISBOA

Opiniões negras

LISBOA, 6 de Agosto

No momento, em que escrovo estas palavras, duas horas antes de deixar esta carta no correio, oiço falar insistentemente numa bernarda, mais uma bernarda a ilustrar os anais desta cidade revolucionária. Os boatos duma projectada alteração da ordem publica já vinham ha dias chegando aos meus ouvidos. Não lhes dei crédito, posto que não faltem, na realidade, motivos de mal estar e todos sabem que a casa onde não ha pão nem a familia nem os vizinhos podem viver des-cansados. Hoje mesmo, apesar da insistencia dos boatos não estamos inclinados a admitir que surja qualquer dos dois movimentos anunciados: o radical-comunista e o militar. O da anarquia dum lado, o da força, proposta pelas espadas por outro. E mesmo sem estar no governo o sr. Antonio Maria da Silva, que é o estrangulador oficial de todas as revoluções, não acreditamos que alguém venha agora perturbar a paz desta cidade que está a braços com uma canicula que nos reduz a torrõesmos. A paciencia tem, de facto, limites e os politicos não-de-compenetrar-se de que não é bom esticar demais a corda. Agora mesmo nós vêm-mos a poucos dias do encerramento do periodo legislativo e os srs. parlamentares dispõem-se a deixar por fazer o melhor que a nação lhes

pedia. Prepararam-se para se escapolar, deixando na massa dos impossiveis algumas leis, entre as quais a que deve regular a situação entre senhores e inquilinos. Esta questão é grave. É grave e acabará mal, contra o que imaginam os legisladores. Estão em Lisboa os representantes das juntas paroquiais do Porto. Vieram expressamente para, com as similares da capital se entenderem sobre o assunto. Diz-se que nessa reunião ficará assente uma manifestação de desagrado ao Parlamento. O que será essa manifestação? Ha quem diga que o governo se oporá a que ela se efectue. Lembram-se os governantes do que foi essa outra manifestação, em tempos realisa-da. E, como gato escaldado até de agua fria procura fugir, já se pensa em impedir que a multidão possa traduzir o seu justo protesto contra a carestia da vida e contra a inacção parlamentar, perante a lei do inquilinato.

Os politicos afirmam que uma lei do inquilinato só poderá ser refundida, em seguida a um movimento revolucionario. São eles que o dizem e talvez, ao cabo e ao resto, o destino lhes dê razão.

O que me parece é que deviam evitar a experiencia, sabido quanto custam estas tristezas, estas dolorosas experiencias.

F. M.

“Chama da Patria,”

Não passa nunca despercebido a este jornal quanto se refira a homenagem prestada aos Soldados Desconhecidos Portuguezes, como sempre nas suas columnas falamos com admiração do «Lampadario» oferecido pela 5.ª Divisão do Exercito, com sede nesta cidade, para iluminar a jazida de aquelles herois.

Ha tempos o Sindicato Agrícola de Santarem teve a ideia louvavel — aplaudida no «Correio da Extremadura», daquela cidade, pelo nosso distinto colaborador sr. Nuno Beja — de querer manter, em nome da lavoura nacional, e com azeite das nossas oliveiras, o lampadario monumento. Depois uma comissão de professores de instrução primaria de Montemor o Novo teve a lembrança gentil de querer ir, até à «Batalha» depositar o azeite adquirido por professores e alunos das respectivas escolas.

Veiu ontem, em officio, o mesmo Sindicato Agrícola dar no «Seculo» informes que não podemos deixar de tornar aqui conhecidos dos nossos leitores, porque esses informes nos vem dar a certeza, de que jamais serão esquecidos os humildes herois e de que o azeite jamais faltará para iluminar as suas campas.

Por essa carta no «Seculo» ficamos sabendo: que o Sindicato officiu ao sr. Ministro da Guerra solicitando permissão para, em nome da lavoura, fornecer o azeite preciso para o «Lampadario»; que em 10 de junho, depois de obtida resposta do mesmo ministro, aquele Sindicato dirigiu uma circular a todos os Sindicatos pedindo-lhes o seu apoio moral.

Termina a carta dizendo que apenas o Sindicato referente se para informação, sobre a entidade a quem deve ser dirigido o azeite, assim como qual a epoca em que nos anos subsequentes tem de ser enviado.

Aprez-nos dar esta noticia, como tambem é agradável lembrar que, em columnas deste jornal, se lançou a ideia de que o primeiro azeite que iluminasse, no mosteiro da Batalha, a campa dos herois fosse oferecido por Coimbra, e fosse dos campos lindos e ubérrimos de Coimbra.

Serviço do correio

Foi novamente contratado com a camara municipal (serviços municipalizados), o serviço da condução das malas do correio entre a estação telégrafo-postal e a estação de caminho de ferro desta cidade.

Este serviço tem sido feito em carroça e por isso bastante moroso.

Com o novo contrato, que vai principiar brevemente, os distribuidores das correspondencias postais e telegráficas, em serviço, terão passagem gratuita nos carros electricos.

A Administração Geral dos Correios pagará pelo transporte das malas do correio 80 escudos por dia.

Embora o serviço tenha sido desempenhado com zelo pelo pessoal da carroça, é certo que agora passará a ser feito mais rapidamente, o que representa beneficio para o publico.

Julgamento

Pelo crime de prejuizo, respondeu ontem no juizo criminal, Antonio Rodrigues Maltez, de Cernache, que foi condenado em 3 meses de prisão correccional, 3 meses de multa a \$50 por dia e em 200\$00 de indemnisação para o Estado.

O Maltez havia sido testemunha no julgamento a que ha tempo foi submetido o sr. José Sabino,

A AGUA

O sr. dr. Serras e Silva publica no «Correio de Coimbra» um interessante artigo acerca da agua do Mondego.

Ao mesmo tempo que nos tranquilisa pela boa qualidade da agua do rio, aconselha a que se beba a agua fervida ou filtrada. Em Coimbra não ha memoria de ter havido qualquer epidemia causada pela agua do rio. Houve sim uma epidemia tifica em 1887, causada pela agua das fontes do bairro alto, cujos canos recebiam agua de um cano de esgoto do hospital.

O que se não desculpa é a demora que tem havido em reparar os poços de captação, ou, pelo menos, um deles que se acha descoberto. Torna-se necessario tapar los em toda a sua altura.

Poucas terras poderão gabar-se de ter tanta e tão boa agua como Coimbra.

Em todo o caso o seguro morreu de velho e sempre é conveniente ferver ou filtrar a agua extraída dos poços de captação, enquanto este serviço não oferecer mais confiança.

AGRADECIMENTO

A Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, agradece reconhecimentos o valioso auxilio, que lhe foi dispensado pelos Artistas e Industriais, que ao seu apelo concorreram, quando da exposição realisa-da na sua sede pelas Festas da Rainha Santa, apresentando a todos os protestos da sua maior consideração.

O incendio da rua do Cotovelo

A policia de investigação criminal foi apresentada uma participação acerca do incendio do prédio da rua do Cotovelo, pela qual se admitia que o fogo tivesse sido posto.

Procedendo se ás respectivas diligencias, e feito o exame por peritos, que foram os srs. Simões Pais e Antonio da Conceição, comandantes, respectivamente, dos bombeiros voluntários e municipais, estes declararam que o incendio se manifestou na estufa por cima do forno, motivado pelo excesso de calor, devido ao forno ter estado muitas horas em laboração, tornando se a carqueija e lenha combustivel que facilmente se incendiou.

Uma estrada em péssimo estado

A estrada que vai do bairro de Santa Clara para a Varzea e Conraria encontra-se no mais vergonhoso estado, cheia de covas, quasi intransitavel, desde Coimbra até à Copeira.

É uma necessidade urgente mandar proceder á sua reparação.

O “Dia do Bombeiro,”

A acrescentar ao programa das festas organizadas pela corporação dos Bombeiros Municipais para comemorar o «Dia do Bombeiro», o qual já publicamos, ha o descerramento da lapide da Rua Guilherme Gomes Fernandes.

A corporação trabalha activamente para que aquelle acto revista a maior imponencia, consagração a que tem direito a memoria daquele heroe que foi considerado o maior bombeiro do mundo.

Carne de vaca danada

Em Pérre, concelho de Viana do Castelo, uns brutinhos, sabendo que uma vaca fora mordida por um cão raivoso, cortaram uma boa posta de carne da vaca e comeram na em bifes!

A autoridade fê-lo logo seguir para Lisboa para tratamento,

Outras fontes nas imediações de Coimbra

XVI

FONTE DA TALHA

ANTIGA FONTE DO BISPO

Encontram se referencias á «fonte do Bispo», pelo menos desde o seculo XVI. Do seculo immediato ha varios documentos em que se allude a esta fonte, sendo um d'elles o despacho datado de 8 de Fevereiro de 1619, feito pelo arcebispo primas de Lisboa, D. Affonso Furtado de Mendonça, antigo bispo de Coimbra, concedendo aos juizes e vendedores d'esta cidade que, com os sobejos dos 200\$000 réis por elle doados, quando fôra bispo de Coimbra, podessem comprar um panno de veludo carmesim e tres castiças de prata para a meza da vereação, applicando o restante á obra da calçada para a «fonte do Bispo».

Esta fonte estava situada junto á estrada que atravessa a «quinta da Mal lavada», e proximo do «olival da fonte do bispo», a que faz referencia não só o respectivo praso, em que se declara que fôra seu directo Senhorio o duque de Aveiro, mas tambem um auto de reconhecimento feito no Tombo da Real Prebenda da extinta casa de Aveiro, em 21 de Maio de 1799.

Possue estes e outros documentos relativos á «quinta da Mal lavada», que nos foi permitido consultar, a sr.ª D. Felicia das Neves e Mello, viuva do sr. dr. Adelino Antonio das Neves e Mello, que foi o penultimo proprietario da referida quinta.

N'uma nota indicando a importancia em dinheiro e generos, por que haviam sido arrendadas varias propriedades, declarou-se

que uma d'ellas, a «fazenda chamada da Mal lavada estava arrendada a José Rodrigues do sitio de Marrocos, pelo preço de 25\$000 réis em dinheiro, e 66 alqueires de azeite, em que entrava o olival da «Fonte do Bispo», e o olival de Santa Cruz, ao pé da «Fonte da Talha».

Possue tambem a mesma senhora o esboço d'uma planta, onde se acha indicada a quinta da Mal lavada dividida por uma estrada em toda a sua extensão.

D'um lado d'essa estrada está a casa da Mal lavada e varias com oliveiras, ficando junto o «olival de Santa Cruz»; do outro ha terrenos cultivados, pinhal e matto, ficando tambem junto o «olival da Fonte do Bispo».

D'esta fonte não ha actualmente qualquer vestigio, mas proximo do «olival de Santa Cruz» e da estrada que atravessa a quinta da Mal lavada, vê-se ainda hoje a «Fonte da Talha», que o antigo proprietario d'aquella quinta, sr. dr. Adelino Antonio das Neves e Mello, mandou reparar convenientemente por conveniencia propria e para utilidade publica, facilitando assim ás lavadeiras das vizinhanças, o poderem lavar as suas roupas no tanque da mesma fonte.

A fonte da Talha tem apenas uma boca.

A agua que a alimenta nasce na quinta da Mal lavada. A Camara Municipal mandou fazer algumas reparações nesta fonte em 1...

F. MARTINS DE CARVALHO



TIRO

«Prova dos Vencidos»

Na carreira de tiro realisa-se no proximo domingo, uma prova de tiro entre as equipas do Sport Club Conimbricense e do União Football Coimbra Club, sendo esta prova uma desforra pedida por aquelle club, por ter sido vencido no ultimo torneio, realisa-do no domingo, 27 do mez passado, como noticiamos.

Para premiar o club vencedor desta prova, o S. C. C. instituiu uma taça de prata a que deu o titulo «Taça dos Vencidos».

É grande o entusiasmo que reina entre os associados dos dois clubes, que irão á carreira de tiro assistir a esta luta que ha-de marcar mais uma pagina brilhante no desporto conimbricense.

S. de T. n.º 22

Ficou constituído pela forma seguinte o Conselho Técnico da Sociedade de Tiro n.º 22, com sede no União Football Coimbra Club:

Tenente Renato Pimentel d'Almeida, presidente; José Monteiro Cunha Junior, Antonio Fausto Guedes, Barros Santos, Geremim Martins e Antonio Arséne Antunes.

AUTOMOBILISMO

«Circuito de Coimbra»

Consta-nos que um grupo de «sportmen» desta cidade, muito conhecidos no meio automobilista, projecta promover, no proximo mez de Outubro, uma corrida de automoveis, que se deno-

minará «Circuito de Coimbra», sendo o trajecto, Coimbra — Vizeu — Mangualde — Fornos — Celorico — Coimbra.

Contam os organizadores desta importante prova com o concurso de varias entidades a quem brevemente se vão dirigir para este fim.

Jornais & Revistas:

Revista Foto-Sport

Estamos já a poucos dias da saída do 7.º numero desta esplendida revista de fotografias de sport, que no numero de 15 deste mez se occupa largamente da representação de Portugal nos jogos Olimpicos, apreciando a obra do comité portuguez e publicando artigos do Dr. Salazar Carreira e Tenente Henrique Galvão sobre o assunto.

A parte fotografica vem excelentemente cheia de oportunidade.

A «Foto-Sport» que em pouco tempo conquistou um lugar de destaque deve no proximo numero ser procurada com grande interesse.

Reitor da Universidade

Diz-nos um nosso amigo chegado ha pouco de Lisboa que corre ali com todos os visos de verdade, que será o sr. Cunha Lial o futuro reitor da nossa Universidade, mas que só virá exercer o cargo em Outubro ou Novembro, no seu regresso da Africa.

Musica na Avenida

A banda de infantaria 23, sob a regencia do seu mestre, sr. Lima, dá hoje concerto na Avenida Navarro, das 20,30 ás 22,30.

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Piedade Paltinha Dias, Dr. Alberto Alvaro Dias Perreira, Manuel da Silva Dias.

A'manhã:

Dr. Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca.

Partidas e chegadas

Partiram, para Ceia, os srs. Nery Ladeira e Alexandrino Rebelo da Silva.

— Para a Certã, o gerente da casa Totta, sr. Raul Fernandes.

— Está em Coimbra, a sr.ª D. Estefania Maria.

Hospitais da Universidade

Com o intuito de serem feitas economias, nos hospitais da Universidade foram concentrados os diversos serviços clinicos, o que deu origem tambem a ser licenciado vario pessoal.

As consultas externas continuam.

A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Duma caridosa anonima recebemos ontem 10\$00. Agradecemos.

Falta de água

Alguns moradores do bairro alto vieram comunicar-nos, e pedir-nos que solicitassem providencias, porque durante o dia de ontem não houve agua naquele bairro.

Com vista aos Serviços Municipalizados,

A precaria situação dos Hospitais DA Universidade

Convocada pelo digno Secretario Geral do Governo Civil, o sr. dr. Costa Rodrigues, deve realizar-se hoje à noite uma reunião dos srs. administrador dos Hospitais da Universidade, dr. Angelo da Fonseca, presidentes da Junta Geral, da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, representantes da imprensa, etc., para ser exposta a crise economica e financeira dos referidos hospitais, que ameaça uma tão grande economia nas suas despesas, que se não acudirem com medidas urgentes, satisfazendo oitocentos e tantos contos de dividas desses hospitais, eles terão de encerrar as suas portas à maior parte dos enfermos que ali pretendem dar entrada.

Entre eles, poderão ser incluídas essas infelizes que contraem doenças de facil contagio. Ou o governo acode com providencias urgentes pagando essas dividas, ou os hospitais deixam de ter quem lhes forneça mais a credito. Vê-se a importancia que tem esta reunião, da qual sairá, provavelmente, a nomeação duma comissão que vá a Lisboa entender-se com o governo para que se publique quanto antes o decreto que autorise esse pagamento.

O novo imposto sobre bebidas engarrafadas

Tendo entrado em vigor a lei n.º 1663, de 17 de Julho findo, que obriga a selar diversos artigos, tais como bebidas engarrafadas, ha a pagar o seguinte:

Aguardente por cada meio litro ou fracção, \$04.
 Aguas medicinais, limonadas e xaropes de qualquer especie, cada quarto de litro, \$02.
 Aguas minerais de mesa, cada meio litro ou fracção, \$01.
 Cervejas, cada meio litro ou fracção, \$04.
 Vinhos finos e licorosos, aperitivos e licôres de qualquer qualidade, cada quarto de litro ou fracção, sendo nacionais, \$10, estrangeiros, \$30.
 Sendo estrangeiro o triplo da taxa.

§ unico. O imposto do selo sobre as bebidas engarrafadas só é devido pelas que se encontrem em lojas de venda para consumo, ou expostas para venda ao publico, restaurantes, hotéis, casas de comidas e bebidas e tabernas.

Os produtos destinados à exportação estão isentos.

Art. 5.º. Perfumarias, artigos de «toilette», sabões de fantasia e de luxo, pastas, cremes e produtos semelhantes, sobre o preço da venda ao publico:
 Sendo estrangeiros, 10%.
 Sendo nacionais, 5%.

Art. 6.º. Das taxas de que trata esta lei só as não fixadas em percentagem estão sujeitas a applicação do coeficiente 5, instituidas pelo art. 1.º da lei n.º 1.552.

CRUZ VERMELHA

Curativos prestados ontem no seu posto de socorros:

José Pincha, ferida incisiva na região frontal; Antonio da Silva Salgueiro, golpe no dedo polegar da mão esquerda; Antonio Maria, esmagamento da falange do dedo mínimo da mão esquerda; Maria do Ceu, ferida incisiva na região frontal; Alberto dos Santos, escoriação no labio superior; Carlos Ferreira, escoriação na falange do dedo indicador da mão esquerda; José Agostinho Lopes, queimadura na face e ante braço direito; Carolina Pires, golpe no dedo polegar da mão esquerda; Manuel Augusto Fernandes, escoriação no pulso esquerdo.

Desastre

Na Varzea de Gois manifestou-se um violento incendio em casa do sr. José Garcia, no qual depois de ter prestado grandes serviços, foi victima dum desastre o trabalhador, E. Bandeira, de 22 anos, que, caíu, espetando um pau na barriga, que lhe originou um grande ferimento, pelo que teve de dar entrada no hospital da Universidade.

OBITUARIO

Faleceu numa das nossas possessões ultramarinas, onde residia ha bastantes anos, o nosso estimado conterraneo, sr. Joaquim de Almeida Santos.

A familia enlutada apresenta as nossas sentidas condolencias.

"Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00
Pelo correio:	
Ano	30\$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60\$00
Africa Occidental:	
Ano	30\$00
Espanha:	
Ano	40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
 Avulso \$25 centavos

Agradecimento

Maria da Conceição Horta e Costa Henriques, José da Costa Henriques, Sebastião José Horta e Costa Henriques, Joaquim José Horta e Costa Henriques, e Francisco José Horta e Costa Henriques, receando ter cometido qualquer omissão, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo se interessaram pelo estado de seu chorado filho e irmão, Luciano José Horta e Costa Henriques e que lhe prestaram as derradeiras homenagens.

Agradecimento

João Rodrigues Paixão não podendo agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de sua saudosa Mãe, Maria Tomazia e que a acompanharam à sua ultima morada, vem por este meio tazê lo, agradecendo igualmente, á imprensa de Coimbra e lornais de Lisboa e Porto, que deram a noticia do seu falecimento, e ao Ex.º Sr. Dr. Gualberto Melo pelo devotado carinho como a tratou até á sua entrada no Hospital da Universidade.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 5 de Agosto de 1924.
 João Rodrigues Paixão.

Porcelana de Coimbra

Por motivo de retirada do pazf vendem-se 100 accões desta empresa.

São privilegiadas e custaram 10.000\$00 em 1921.

Acceptam-se propostas dirigidas a este jornal ás iniciais A-100.

Casa arrenda-se um 3.º andar, e 6 divisões, na rua do Quedes, n.º 19, perto da Universidade, recentemente construida.
 Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 2

Casa vende-se na rua das Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se informa. 3

Casa arrenda-se um andar com 3 divisões na Couraça de Lisboa, n.º 73.
 Para tratar na rua da Sofia, n.º 36. 3

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.
 Para tratar no Calhabé, 202.

Casa com 8 divisões, recentemente construida, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade.
 Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Carroça muito segura para mar. Vende-se. Informações — Reis, Simões, Lta., rua da Sofia, 75. 1

Dinheiro sobre primeira hipoteca. Empréstam-se Esc. 15.000\$00. Carta a S. F. 2

Farramenta de carpinteiro, vende-se uma na rua dos Militares, 34. 2

Guarda livros Encarrega-se da montagem e Segurimento de qualquer escrita.
 Trata-se no escritorio da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda

Marçano precisa-se na Ourivesaria Martins Ribeiro, Sucessores, rua Visconde da Luz, 75. X

Mobilia de escritorio, sala de espera e 2 de quarto, em mogno.
 Trata-se na Rua Antero do Quintal, n.º 25.
 Facilita-se o pagamento. 4

Oferece-se senhora para empregada de qualquer casa de negocio. Dirigir á rua do Padrão, 17. 3

Perdeu-se na segunda-feira, depois das 5 horas da tarde, junto com a factura duma casa comercial desta cidade, a quantia de Esc. 257\$50. Gratifica-se a pessoa que a encontrou e queira fazer o favor de a entregar nesta redacção. 2

Predio na rua Visconde da Luz, vende-se o bem situado predio com cinco andares, onde está a «Estrela Verde», n.º 68 a 72, facilitando-se o seu pagamento.
 Trata-se só com o seu proprietario, Santos Eusébio, «Cazal Maria da Graça» a Santa Terresa, telefone 420. 4

Piano muito bom para estudo, rua das Esteirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. 4

Precisa-se Dois creados, Armazens do Chiado. 4

Quinta vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. 4

Reformado empregado de reformado da Companhia dos Caminhos de Ferro, oferece-se para desempenhar qualquer serviço nesta cidade ou fora.
 Nesta redacção se diz. 1

Terrenos para construções, vendem-se tres bons lotes no Calhabé, com frente á Bica da Xeira.
 Para tratar na rua Direita, n.º 20. 2

Trespasa-se um estabelecimento grande na Estação Velha, tem duas frentes.
 Trata-se com Antonio Marques Gregorio, no mesmo sitio.

Trespasa-se A melhor e mais bem situada, e afreguesada mercaria do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante «Da-fundo Olivais».
 Informações na mesma. 4

Viajante para armazen de malhas e miudezas, bem relacionado na corda da Bairrada, precisa-se.
 Carta endereçada pelo proprio dando todas as referencias, para a rua do Cabido 37-1.º andar, com as iniciais W. R. 2

Vende-se um engenho de furar, um fole com cavalete e as respectivas ferramentas. Dois tornos de bancada e diversas ferramentas de serralharia.
 Trata-se com Eugenio da Silva Cardoso, encarregado das oficinas da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, e ao domingo com o mesmo em Souzellas. 2

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Ensino e Fomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Para os devidos efeitos se faz publico, que está aberto concurso para arrematação, em conjunto, de concertos e lavagem de roupa do Colégio; recebendo-se propostas em carta fechada até ao dia 30 de Agosto, estando as condições de arrematação patentes, na Secretaria desta Escola todos os dias úteis das 11 ás 16 horas
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 31 de Julho de 1924.
 O Director,
 José de Albuim.

UROQUINOL
 Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
 Reumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas
 INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. H. do Almada, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 36

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar
Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no proximo dia 23, pelas 14 horas, se procederá á venda, em hasta publica, de um macho juleado incapaz para o serviço do Exército.
 Quartel em Coimbra, 5 de Agosto de 1924.
 O secretario, Julio Augusto da Silva Malaguerra, tenente.

LOTERIA
 Extracção a 14 de Agosto
Premio maior — 200 contos
PEDIDOS A
 Julio da Cunha Pinto & Filho
 Largo das Amelas

Construções
Cal branca em pedra
 Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.
 Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

Hotel-Paris
 Rua da Liberdade
 Rua da Saudade

Figueira da Foz
 O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.
 Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela
 O Proprietário,
 Antonio Lopes Veloso

Marcenaria e carpintaria
 Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.
 Ladeira do Batiata, 2, 4

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Ensino e Fomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Para os devidos efeitos se faz publico, que está aberto concurso para arrematação, em conjunto, de concertos e lavagem de roupa do Colégio; recebendo-se propostas em carta fechada até ao dia 30 de Agosto, estando as condições de arrematação patentes, na Secretaria desta Escola todos os dias úteis das 11 ás 16 horas
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 31 de Julho de 1924.
 O Director,
 José de Albuim.

HOTEL-PENSÃO
Figueira da Foz
 Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25
 Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.
 Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.
 O proprietario,
 Demétrio Pinto

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
 Rapidamente debelam as **TOSSES**, etc.

João Porto
 Medico dos Hospitais da Universidade
 Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13
 Praça 8 de Maio, 25-2.º

CALDELAS
 Agua indicada nas doenças dos intestinos pelas maiores celebidades medicas
ESTANCIA DE REPOUSO
Grande Hotel Bela Vista
 O melhor situado
 ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL
 Almoços e jantares concertos
 SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL
 Diaria desde 40 escudos
 CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 535.137\$599
 Reser. de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.884\$758
 Total 634.022\$357
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 \$ 1.514.245\$514
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
 Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Combricense, Lda
 Fundação de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
 Tele. fone n.º grammas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)
A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sábado, 9 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1631

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A Universidade de Coimbra

UM ARTIGO QUE TEM A AUTORIDADE DE UM GRANDE MESTRE

A Universidade de Coimbra tem tido em diversas épocas campanhas mais ou menos violentas dos seus inimigos, a maior parte das vezes motivadas pelo despeito, pela inveja ou pela paixão política.

Agora está ela sendo ameaçada de vir a sofrer, dentro de curto prazo, no seu grande prestígio e gloriosa tradição, chegando a dizer-se que alguns professores, por sinal dos mais distintos e que mais honram esse instituto, serão aposentados em virtude das suas ideias políticas e religiosas. Infelizmente a verdade é que os professores da Universidade de Coimbra não têm a liberdade para serem como quiserem, sem faltarem ao devido respeito e obediência ao regime.

Desta liberdade só podem gozar os professores das outras Universidades.

Algumas vezes os inimigos da nossa Universidade, enveredando por outro caminho, chegam a pôr pela rua da amargura o credito profissional dos mestres e o atrazo das doutrinas que ensinam na nossa Universidade.

Vem, pois, a proposito reproduzir hoje o brilhante artigo que o illustre professor aposentado, sr. Dr. Julio Henriques, fez publicar no *Diario de Noticias*, em Setembro de 1911, quando andava ainda acesa a campanha de descredito contra a nossa Universidade pela mudança do regime.

O artigo, embora decorridos já tantos anos, tem toda a oportunidade, porque não tem diminuido o valor dos mestres nem as suas faculdades de trabalho, nos seus gabinetes, museus, laboratorios e bibliotecas.

Tudo aí está bem patente e constituiu motivos de louvor para quem visita esse estabelecimento scientifico.

O artigo do sabio e antigo professor sr. dr. Julio Henriques, que é tambem um caracter primoroso que todos respeitam como um grande exemplo de homens de bem, merece ser reproduzido, já que outros mais novos que podiam vir em defesa da sua Universidade, se não querem dar a este trabalho.

Desde muito tem sofrido a Universidade de Coimbra guerra mais ou menos intensa. Ultimamente porém, com o plano da criação duma Universidade em Lisboa, têm caído sobre a Universidade as mais graves acusações.

A critica justa e bem fundamentada é sempre util; corrige defeitos e promove o aperfeiçoamento. A critica injusta magoa os criticados, promove a discordia, que deve ser evitada, muito especialmente quando criticos e criticados são homens de sciencia, entre os quais deve haver sempre a melhor harmonia, paz completa, para que todos os individuos ou corporações, nos

sam caminhar seguros no caminho do progresso.

É isto o que se deve desejar neste pobre país sempre, mas muito especialmente na occasião em que toda a boa harmonia é pouca para que a ordem, a legalidade se estabeleçam com segurança.

Infelizmente não é assim. Surgem numerosos inimigos da Universidade, uns anónimos, outros combatendo-a firmados na autoridade do seu nome, sem terem estudado nem a organização actual dela, nem a vida que nela se passa.

Não há dúvida que um mérito respeitavel sob todos os pontos de vista, o sr. J. Betten-court Ferreira, afirmou — «que essa triste unidade constituída pela Universidade está evidentemente atrasada e incompleta, numa lamentavel decadência, a qual faltam recursos, professores, laboratorios, etc., o que inutiliza qualquer esforço bem intencionado para lhe fazer recuperar o antigo prestígio».

Afirma-se que a Universidade está decadente e até infelizmente o afirmou o vice-reitor da Universidade por occasião da recepção do sr. ministro da guerra, e contudo essa accusação é falsa, como falsas são tambem as outras accusações.

Conheço a Universidade desde 1855. Cursei as faculdades de Direito e Filosofia e posso afirmar que a Universidade actual, longe de estar decadente e atrasada, tem progredido notavelmente.

Não será completa por lhe faltar a faculdade de letras, que repetidas vezes tem sido pedida. Ficará incompleta por ser eliminada a faculdade de Teologia, que se encontra nas principais Universidades europeias, mas nas outras faculdades o método de ensino é o que deve ser, e todas as faculdades mostram actividade e actualidade no cumprimento dos seus deveres.

A «Revista de Legislação e Jurisprudência» criada por professores de Direito e quasi só redigida por eles nos 43 anos de publicação, por si só mostra trabalho e sciencia desses professores.

Os laboratorios da Faculdade de Medicina e em especial o de Bacteriologia dão boa prova do ensino nessa faculdade.

Limitar-me hei a demonstrar o estado actual da Faculdade de Filosofia, da qual faço parte, deixando a outros mais competentes a defesa das outras faculdades.

A Faculdade de Filosofia tem professores, tem laboratorios, tem todos os meios essenciais para o ensino. Não é perfeita e selo-lia se os governos dessem dinheiro e pessoal auxiliar. Apesar dessas deficiencias, que não dependem do pessoal docente, o estado actual não pode considerar-se atrasado.

Os professores cumprem rigorosamente os seus deveres, não medindo as horas de trabalho. Não deixarão de ser encontrados no seu posto, quer na cátedra, quer nos laboratorios. Será fácil a verificação do que digo pelo exame das folhas de serviço, feitas com quasi excessivo rigor.

O ensino não é antiquado, como se afirma. Bastará indicar os livros que servem de texto. Assim as químicas têm por guia dois livros modernísimos, traduzidos pelos respectivos professores — introdução ao estudo da química geral por A. Smith da Universidade de Chicago e Intro-

dução ao estudo da Química orgânica; compêndio teórico e práctico para estudantes das Universidades e das escolas técnicas por J. Wade, da Universidade de Londres.

A Zoologia tem por guia o Cours élémentaire de Zoologie de R. Perrier, edição 1906. Na cadeira de Mineralogia adoptou-se o livro — Notions de Mineralogie, por A. F. Renard et F. Stober, edição de 1903, e o professor dessa cadeira está publicando uma obra de valor — Introdução à Cristalografia para uso dos seus discipulos. Na cadeira de Antropologia é adoptado o livro de W. Duckworth, da Universidade de Cambridge — Morfologia e Antropologia, traduzido pelo dr. Tamagnini.

Nas cadeiras de Física e de Geologia os professores prelecionam independentemente de livros de texto.

Isto mostra que o ensino nada tem de antiquado.

A faculdade tem laboratorios para cada cadeira, nos quais se trabalha com regularidade, sendo o trabalho dirigido por pessoal já bem adestrado em alguns e noutros pelos respectivos professores. Para os trabalhos de laboratorio ha livros, quasi todos publicados pelos respectivos professores. Para a Química ha os — Elementos de análise química por J. dos S. Silva; Notas à análise química de J. dos S. Silva por J. Barbosa; Primeiras noções de análise volumétrica pelo dr. A. da S. Bastos. Na física ha o — Pequeno guia de Física prática de Kohlrausch, traduzido pelo dr. Teixeira Bastos; na Zoologia ha as obras descritivas dos vertebrados de Portugal pelos drs. Paulino de Oliveira e Lopes Vieira; para Mineralogia a — Petrografia, Introduction à l'étude des roches au moyen du microscope par A. Harker, as Sinopses e tabelas de cristalografia pelo dr. G. Guimarães e as Táboas de Kobell para a determinação dos minerais por via química, traduzidas pelo mesmo professor; para a Geologia ha as — Notas para o estudo dos fósseis característicos pelo dr. A. F. de Carvalho e para a Antropologia o — Método estatístico da variação pelo dr. G. Duncker, traduzido pelo dr. Barros e Cunha.

Nos laboratorios ha o material essencial para o ensino práctico e esse faz-se com muita regularidade, tendo alguns trabalhos executados pelos alunos me recido a publicação. Sirva por demonstração o volume que tem por título — A aula de Antropologia da Universidade de Coimbra.

O laboratorio de Antropologia tem prestado serviços importantes, pois o conservador tem feito todos os serviços antropométricos nas cadeias de Coimbra, no Liceu, nos inspecionados para o serviço militar, conseguindo assim reunir elementos importantes para o estudo antropológico de Portugal. Com igual fim foi mandado no verão passado executar serviços antropométricos nos quartéis da 3.ª divisão militar, tomando medidas em cerca de 2.000 homens.

O laboratorio de química, além do serviço para o ensino práctico, tem servido para nele serem feitas muitas análises toxicológicas, de águas minerais, etc.

Sob a direcção da faculdade ha o gabinete de Física e os museus de Mineralogia e Paleontologia, Zoologia, Botânica, Antropologia e Etnografia.

Para avaliar o progresso desses estabelecimentos bastava dizer o seguinte: o gabinete de Física, não tendo para onde se alargar tem as duas salas que lhe pertencem completamente cheias. Os progressos são mais visiveis nos outros estabelecimentos. Os museus de Mineralogia e Paleontologia em 1878 ocupavam em duas salas estan-

tes cuja extensão era de 38^m; as collecções de Zoologia uma sala com 39^m; a Etnografia apenas 12^m de estantes.

Agora a Mineralogia, Geologia e Paleontologia ocupam estantes de 72^m de extensão; a Zoologia 248^m; as collecções etnográficas estantes de 63^m, já muito insuficientes; as collecções antropológicas, começadas já depois de 1885 mal cabem em quatro salas. Compreendem numerosos cráneos e mais ossos, esqueletos de antropoides e todos os instrumentos essenciais.

Note-se bem, que todas as estantes estão repletas e que ainda os centros das salas estão ocupados. Na secção Zoológica a collecção dos vertebrados de Portugal está quasi completa e ha uma rica collecção de esqueletos de diversos vertebrados.

Anexo às cadeiras de Física está o Observatório meteorológico fundado em 1884 e actualmente sob a direcção do dr. A. dos Santos Viegas, cuja competencia e saber ninguém pode contestar. O Observatório serve para observações meteorológicas, magnéticas e sísmicas. Tem pequeno pessoal, mal pago, mas de zelo inexcedível. Os serviços deste observatório podem avaliar-se com o exame dos 48 volumes publicados.

Seja-me permitido expôr muito resumidamente o que diz respeito ao ensino da Botânica. Foi, se me não engano, o primeiro a servir-me para as lições do classico livro de J. Sachs — Traité de Botanique trad. par van Tieghem e depois tenho me servido sempre dos mais modernos tratados, como actualmente muito me utilizo do bello livro do prof. R. Chodat — Principes de Botanique — ha pouco publicado. Como auxiliares das preleções ha as excelentes estampas do prof. Kny, e grande numero de modelos mostrando a estrutura das plantas, aparelhos de fisiologia, etc. Com relação ao museu herbário e biblioteca posso dizer o seguinte:

Tomei posse da direcção do jardim nos fins de 1873. Transportei para a antiga sacristia do convento de S. Bento tudo quanto havia de produtos e livros botânicos no antigo museu da história natural e pude acomodar tudo isso numa estante de 4^m. Hoje o museu occupa três salas, uma de 8^m x 4^m, três de 18^m x 4^m, e a biblioteca uma de 9^m x 4^m.

A segunda sala tem estantes de 18^m de extensão; a terceira com uma galeria tem estantes de 30^m, além de duas vitrines com fósseis vegetais; a quarta e a galeria da terceira contém o herbário que enche estantes de 49^m de extensão. A biblioteca com mais de 3.000 volumes é sem contagem a biblioteca botânica mais importante de Portugal.

Do herbário tem sido dadas collecções para muitos liceus, collegios e particulares.

Com o fim de promover o estudo da flora portuguesa fundouse a Sociedade Brotenseana, que já distribuiu 1.800 especies de plantas de Portugal e foi creado o Boletim da Sociedade Brotenseana, do qual ha já 25 volumes, nos quais têm colaborado botânicos nacionais e estrangeiros e nos quais ha grande copia de elementos para o estudo da flora lusitana.

Sob a direcção do Jardim de Coimbra fez-se a exploração botânica das ilhas de S. Tomé e Príncipe e ainda do Jardim de Coimbra têm saído sementes e plantas para as colonias portuguesas, sendo por mim publicadas instruções para diversas culturas.

A cultura das quininas em Cabo Verde e em S. Tomé foi promovida e dirigida pelo Jardim de Coimbra.

O estado actual do jardim e anexos está bem indicado nas duas seguintes cartas, uma do sr. H. J. Elves da Sociedade Real de Londres, que visitou o jardim no ano passado, outra do prof. R. Chodat da Universidade de Genebra, que pela Pascoa vi-

A precária situação dos Hospitais da Universidade

UMA IMPORTANTE REUNIÃO

‘O ENCERRAMENTO DOS HOSPITAIS TRARÁ COMO CONSEQUENCIA IMEDIATA A MORTE DA FACULDADE DE MEDICINA E CONSEQUENTEMENTE DA UNIVERSIDADE.’

A grave situação economica e financeira que o país vem atravessando, veio provocar um mal estar em quasi todas as classes, principalmente nos estabelecimentos de caridade e assistencia, que se debatem numa crise que ameaça privá-los da sua função.

Nestas condições se encontram os Hospitais da Universidade de Coimbra e a sua Direcção vê-se em sérios embarços para conseguir a sua manutenção, que só o amor e carinho que lhes votam e portanto a nossa Universidade, o conseguem, pois como muito bem disse o sr. Dr. Angelo da Fonseca, na reunião ante-ontem efectuada no Governo Civil, «o encerramento dos hospitais trará como consequencia imediata a morte da Faculdade de Medicina e consequentemente da Universidade».

A Direcção tem ultimamente tomado medidas de economia até onde pode chegar e assim, como nós informámos no nosso ultimo numero, modificou todos os serviços clínicos o que só por si trouxe importantes economias e dispensou algum pessoal.

Mas outras era preciso serem tomadas, e assim a Direcção dos hospitais pensou fechar a enfermaria da sifilografia, o que constituia um grave perigo.

Coimbra com seus discipulos em viagem de estudo.

Diz o primeiro — «Je vous assure grand plaisir que tout ce que j'ai vu à Coimbra m'a donné la plus favorable impression possible de votre ouvrage. C'est reconnu, je crois par tous les botanistes, que ont eu comme moi le plaisir de vous visiter, qu'il n'existe rien de pareil en Portugal ni en Espagne».

O sr. Chodat diz — «Lors de ma visite au jardin botanique de Coimbra, j'ai surtout été frappé par la richesse des collections de pleine terre et aussi par plusieurs très beaux specimens de serres. Je considère le jardin de Coimbra comme pouvant soutenir la comparaison avec les meilleurs, et admirablement situé pour les études. Cela n'a pas été pour moi une surprise, car tout le monde connaissait le valeur scientifique de son directeur et la part enorme qu'il a eu dans le développement de la Botanique en Portugal. Ce n'est pas un simple éloge que je me permets de vous adresser, mais c'est l'expression de ma pensée».

O que aqui exponho pôde ser verificado por qualquer. São provas irrefutáveis do progresso da faculdade de Filosofia e da actividade dos seus professores o quais pelo seu trabalho têm direito a serem devidamente considerados. Não se julgam superiores aos colegas de outras escolas, mas não se julgam inferiores, nem menos zelosos no cumprimento dos seus deveres.

JULIO A. HENRIQUES
Prof. de Botânica e director do J. Bot. da Universidade

Não o quiz, porém, fazer o illustre director dos hospitais sem que o comunicasse ao chefe do distrito, cujas funções estão actualmente a ser desempenhadas pelo sr. dr. Costa Rodrigues, digno secretario geral.

Perante a gravidade do assunto, o sr. dr. Costa Rodrigues, convocou uma reunião, que se effectuou ante-ontem no Governo Civil, representantes da Universidade, Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, presidentes das juntas de freguesia, etc., e os srs. Dr. João Duarte de Oliveira, director dos Hospitais da Universidade e Dr. Angelo da Fonseca, o devotado amigo dos hospitais a que tem prestado os mais relevantes serviços.

A reunião effectuou-se pelas 22 horas, tendo o sr. dr. Costa Rodrigues explicado os seus fins e leu o officio da Direcção dos hospitais, comunicando não poderem continuar a ser ali admitidas as pobres raparigas sujeitas à vigilância da policia, devido à situação critica em que vivem os Hospitais da Universidade. Urge tomar providencias tão imediatas como energicas, diz s. ex., para obstar aquêle mal, bem como o encerramento dos hospitais.

Seguidamente os srs. drs. João Duarte d'Oliveira e Angelo da Fonseca expuzeram a situação financeira do hospital, as dificuldades com que luta e o seu encerramento inevitavel se não foram imediatamente tomadas providencias.

Afirmaram que o Estado é devedor aos Hospitais da quantia superior a 1.000 contos e que estes não poderão assim pagar aos seus fornecedores, cujas dividas se elevam já a cerca de 800 contos, os quais já se recusam a fornecer os generos indispensaveis, contando-se entre aquelles o leiteiro a quem os hospitais devem já quantia superior a 100 contos!

O sr. dr. Angelo da Fonseca afirmou então que o encerramento dos hospitais trará como consequencia imediata a morte da Faculdade de Medicina e consequentemente da Universidade.

S. ex. terminou a sua exposição pedindo que se reclamassem urgentes medidas para obstar a essas consequencias e esse papel cabe, principalmente, á cidade de Coimbra.

Também o sr. Angelo da Fonseca afirmou que só tem feito obra republicana a dentro dos Hospitais da Universidade, embora lá fóra, ignorantes tenham criado uma atmosfera de odio contra o seu nome, contra a sua obra, a favor dos hospitais a que muito quer.

Se não occupou outros cargos na politica foi para não abandonar a sua Faculdade e se um dia aceitou o cargo de Director Geral da Instrução Pública, foi para atender um pedido do seu amigo, sr. dr. Antonio José de Almeida, e com a condição de substituirem a extinta Faculdade de Teologia pela de Letras,

Boas da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Viscondessa do Amcal. D. Maria José Moniz. D. Maria de Lourdes Jacob. João Carlos Barata Gordo. D. Gladys Margaret Solano d'Almeida. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis. Manuel Pedro Nogueira. José Dias Ferreira. Na manhã: Contessa de Fornos d'Algodres. D. Emilia Caldeira Ferreira Pinto Basto. D. Maria Justa Vieira Machado. Dr. José Rodrigues d'Oliveira. D. Miguel Osório Cabral de Alarcão. Antonio da Costa Nunes. Na segunda-feira: D. Laura da Silva Eusebio. D. Carlota da Costa Cabral. Dr. Lima Duque.

Partidas e chegadas

Partiram, para a Figueira da Foz, acompanhados de suas famílias, os srs. Francisco Ferreira, Manuel Coelho de Almeida e Manuel d'Oliveira Esteves. Para o Louçal, a sr. D. Bomartre Coelho. Para a Beira Baixa, o sr. Alípio Fonseca. Para a Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. Antero Moniz Barbedo de Vilhena. Para Mangualde, o sr. Antonio Marques. Para Caminha, o sr. dr. Lucio Martins Ribeiro da Rocha. Para Verride, o sr. Cassiano Martins Ribeiro. Tem estado em Coimbra, o sr. José Castro Reis Junior.

e nessa mesma ocasião evitou que a Universidade fosse ferida com um golpe profundo.

O distinto professor disse também conhecer muito bem a organização hospitalar da França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Italia e Holanda e em alguns não encontrou melhor que a de Coimbra.

O Hospital da Universidade representa um valor muito importante que é preciso conhecer para depois falar dele então.

As declarações do ilustre professor causaram na assistência grande impressão.

Sobre o assunto manifestaram-se ainda alguns dos presentes, resolvendo-se que fosse a Lisboa uma comissão composta de representantes da Camara Municipal, da Junta Geral do Distrito, da Sociedade de Defesa, da Associação Comercial e do reitor da Universidade.

Ficou assente que a enfermaria de sifilografia não fechasse, mas que aqueles cuja doença não contagiam ali vão diariamente receber tratamento, ficando os outros internados.

Para manter essa enfermaria, o sr. dr. Antonio Leitão propôs que uma comissão composta de s. ex.ª, do sr. dr. Rocha Brito, de um representante das juntas de freguesia e da imprensa, se proponha a angariar donativos na cidade: o que foi resolvido.

Que a cidade corresponda ao seu apelo no que prestará um relevante serviço.

A comissão, acompanhada pelo sr. dr. Costa Rodrigues, parte no rapido da manhã de segunda feira para Lisboa, sendo apresentada pelo ministro da agricultura ao seu colega do trabalho e aos presidentes das duas camaras.

O sr. dr. Torres Garcia tem, na capital, dispendido uma grande actividade no sentido dos comissionados obterem o seu fim.

Do governo civil informamos que s. ex.ª está vivamente empenhado na solução desta justa pretensão que tanto interessa á cidade.

Alberto Bessa

Den-nos o prazer da sua visita o nosso velho e querido amigo sr. Alberto Bessa, illustre director do nosso prezada colega «Jornal do Comercio e das Colonias».

Ao brilhante jornalista agradecemos a sua honrosa visita.

Exames

Fez exame de admissão aos Liceus e á Escola Commercial, ficando aprovada, a menina Maria da Piedade Silva de Almeida Santos, filha do nosso saudoso conterraneo, sr. Joaquim de Almeida Santos, ha pouco falecido no Rio.

CRONICA

DOS

LIVROS

CAMILO E EÇA DE QUEIROZ, por ANTONIO CABRAL.— Edição da Coimbra Editora, Lda.

Duas figuras profundamente nacionais, eminentemente cultas, dois espiritos brilhantes, embora com manifestações mentais diferentes e opostas, constituem o assunto principal do livro do conselheiro Antonio Cabral:

Camilo e Eça de Queiroz. Não ha ninguem em Portugal, com alguma cultura, por mais leve que seja, que não conheça o grande desgraçado do Amor de Perdição e o grande artista da Cidade e as Serras.

Camilo teve uma existencia perfeitamente tragica.

Homem sombrio, irracional, desequilibrado, mas cheio de arrebatamentos geniais, parece que a aza da desgraça se entreteve a entretecer-lhe a existencia melo-dramatica.

Critico violento, nunca poupou um adversario, fosse ele quem fosse.

O conselheiro Antonio Cabral encara-o tambem, sobre esse aspecto, e dá-nos noticia de duas formidaveis polemicas estabelecidas entre Camilo e Sottomayor e Azevedo e depois com Augusto Seromenho.

Da leitura das passagens principais das polemicas de Camilo, algumas delas, como estas, desconhecidas do grande publico e que o conselheiro Cabral carinhosamente trouxe até nós, chega-se á conclusão de que Camilo tinha o prazer doentio de aniquilar aqueles que tentassem tomar-lhe o caminho da gloria litteraria.

São notaveis tambem as campanhas com Alexandre da Conceição e Silva Pinto, onde a mesma organisação combativa surge, poderosa e formidavel.

O estudo sobre Camilo termina com uma serie de cartas dum sabor de drama escritas já na ante-camara da tremenda tragedia que desvairou o grande romancista.

Por elas passa, sinistramente, o manto da desgraça, negro e tetrico, como as sombras duma noite apocalitica.

Ali se reconstrue a terrivel loucura de seu filho Jorge, internado no hospital Conde Ferreira, no Porto; e ali se julga a grandiosa amargura daquelle coração generoso que conheceu toda a formidavel escala da dor humana.

O senhor conselheiro Antonio Cabral é um entusiasta camilista. Já o conheciamos do seu Camilo de Perfil e do seu Camilo Desconhecido e sempre lhe encontramos o mesmo entusiasmo pelo mais desgraçado dos romancistas portugueses.

E agora neste trabalho, interessante e esplendidamente tratado, o seu culto chega a topetar com as fronteiras da idolatria.

O conselheiro Antonio Cabral faz um generoso apelo para que, no centenario do nascimento do formidavel produtor, se levante uma estatua para perpetuar a memoria daquelle que deu á lingua nacional novas harmonias, novos horizontes, tonalidades novas de beleza e de sonho.

O seu estudo sobre Eça de Queiroz é, da mesma forma, um hino ás qualidades mentais do grande artista.

A personalidade do escritor é traçada em meia duzia de paginas incisivas.

Ocupa-se, largamente, o autor, na demonstração dos plágios de Eça. O artista das Notas Contemporaneas era, sem dúvida, um espirito brilhante. Mas, apesar da sua poderosa envergadura litteraria, plagiou. E vem depois as citações de passagens de Flaubert, Renan, Nerval.

Resta acrescentar que o trabalho do conselheiro Antonio Cabral é feito num estilo brilhante, leve, corrente, acessivel a todas as culturas. Mais uma vez o

seu espirito illustre se enamorou dos dois maiores prosadores portugueses, e mais uma vez a sua generosa inteligencia trouxe até nós algumas particularidades da vida mental dos dois eminentes portugueses, que tanto souberam erguer o valor, a beleza, a plasticidade da lingua patria.

A edição, esmerada e perfeita, é da importante empresa desta cidade, Coimbra Editora, Lda e honra as suas oficinas e a nossa terra.

GUERRA JUNQUEIRO, COMO ELE ESCREVEVA, por TOMAZ DA FONSECA.— Edição da Coimbra Editora, Lda.

O conhecido publicista sr. Tomás da Fonseca, admirador e amigo do grande poeta Guerra Junqueiro, fez publicar agora um interessante estudo sobre a maneira de escrever do eminente e glorioso autor de Os Simples.

Foi numa tarde, quando os dois passavam junto á foz do Ave, ilandando de Antero, que o poeta explicou o processo de compor os seus poemas.

E Tomás da Fonseca, enternecidamente, mostra-nos as alterações e os cortes feitos ás suas extraordinárias poesias Preludio, Moleirinha, In Pulvis do seu formoso, incomparavel poema Os Simples. O estudo é interessante e revela-nos a maneira particular do poeta, a sua áncia de chegar a atingir a perfeição plastica.

O mesmo livro traz ainda algumas cartas ineditas de Guerra Junqueiro, onde para o mesmo brilho intelectual, onde surge a mesma prodigiosa intelligencia do formidavel demolidor da Velhice do Padre Eterno. Este trabalho traz um magnifico retrato do poeta.

Recomendamo-lo a todos os que tem um culto fervoroso pelo grande poeta, porque é, na verdade, interessante conhecer o seu processo de fazer as alterações e emendas ás suas mais belas poesias. A edição, esplendida, é da Coimbra Editora, Lda, e mais uma vez honra as suas oficinas.

LEGENDA DE SANTA LUZIA, por SEVERO PORTELA.— Edição da livraria Lusitania de Lisboa.

Severo Portela, artista de raras faculdades mentais, deu-nos um interessante episodio, em uma forma de dialogo, sobre a Legenda de Santa Luzia.

A scena passa-se entre uma velha dama e uma donzela, e entre ambas estabelece-se um dialogo admiravel de ternura e de emotividade sobre a vida daquelle encantadora Santa que não quiz amar, na terra, para se entregar inteiramente ao amor de Deus.

Um cavaleiro apaixonou-se por ela, quando os seus pais a tinham prometido em casamento. Mas Luzia, atraida pelo seu profundo espirito religioso, só cre no amor de Deus.

A sua vida era simples, modesta, humildemente cristã. Deus atraia-a sempre, e o cavaleiro cada vez mais apaixonado por ela. E ela parte para o seio de Deus. E o cavaleiro, perdido de amor, pede-lhe os olhos, os seus lindos, admiraveis olhos. E Luzia arranca os seus olhos e dá-os ao cavaleiro enamorado.

Eis o que é, em síntese, o esplendido trabalho de Severo Portela, que o escritor confia a mãos de piedade, a filha do poeta Júlio Ribeiro, porque são duas pequeninas obras de emoção religiosas. O Cantico do Sol é, decididamente, enternecedor. A sua linguagem é interessante e cuidada. As illustrações são magnificas.

Reitor da Universidade

Alguns jornais da capital tem noticiado tambem a proxima nomeação do sr. Cunha Leal para reitor da Universidade.

S. ex.ª passa por ser um dos parlamentares mais intelligentes, mas resta saber se terá tempo e boa vontade para se ocupar dos negocios universitarios, interessando se a valer pela vida deste instituto, cada vez mais duramente apreciado pelos seus inimigos.

Associação dos Medicos

Na sua ultima assembleia geral a Associação dos Medicos do Centro de Portugal, foram proclamados socios honorarios os srs. drs. Sobral Cid, Celestino da Costa, Costa Sacadura e Reinaldo dos Santos.

Foi aprovada a seguinte tabela dos honorarios clinicos:

Clinica geral — Consulta, 20\$; visita, 30\$00; conferencia, 100\$.

Especialidades — Consulta, 30\$00; visita, 50\$00; conferencia, 150\$00.

A direcção encarregou a casa Cabral & Melich, L. de fazer a installação da luz electrica na respectiva sede.

O conflito academico

Ainda se conserva em Lisboa aguardando a solução do conflito academico de Coimbra, o sr. Manuel Gomes d'Almeida, presidente da Associação Academica desta cidade.

O ponto principal da questão versa sobre as duas epochas de exames em Outubro e Dezembro. E' esta uma das suas pretensões.

Para ser satisfeita, é necessario fazer aprovar um projecto de lei pelo parlamento.

O sr. ministro da Instrução interessa-se pela aprovação deste diploma.

Os outros pontos dos reclamantes versam sobre as accusações feitas contra a força publica, que os academicos dizem exorbitar das suas attribuições, o que deverá constar do processo da sindicancia a que o sr. dr. Raul de Carvalho tem procedido.

Torna-se urgente liquidar esta questão e demorada se vai ella tornando em demasia.

Beneficencia

Recebemos para 6 dos nossos pobres 7500 da anonima M. M. G. De outro caridoso anonimo 10\$000 para 4 infelizes. Agradecemos.

NOTICIAS VARIAS

O sr. ministro da Agricultura tenciona passar em Goes, as ferias do mez de Setembro.

No dia 22 do corrente mez, realisa-se solenemente, em Arganil, a inauguração do monumento da condessa das Canas, a benemerita fundadora do Hospital que tem o seu nome, naquella vila.

Foi mandado fazer por subscrição publica.

O cadaver vai ser para ali trasladado de Coimbra.

O sr. ministro da Instrução é esperado até ao dia 12 em Vila Pouca, neste concelho, onde passará a epoca calmosa.

Espera-se que o sr. ministro do Comercio possa assistir á inauguração dos trabalhos de construção da estrada de Turismo do Senhor da Serra, no proximo mez de Setembro.

Penacova está repleta de familias de Lisboa que ali estão a veranear.

O Penacova-Hotel, inaugurado este ano no dia 1 de Julho, não tem um unico quarto devoluto, o mesmo succedendo ao Hotel Altina, mais antigo.

A vila, como estancia de verão, está a caminho do mais florescente futuro.

Já se anda a tratar de montar um outro e novo hotel e um casino.

Este ano, se houvesse apensos para mais 100 familias, tudo se encheria, tantos são os pedidos feitos para ali passar esta epoca.

Curso de enfermagem

Com a alta classificação de 15 valores, acaba de transitar para o 2.º ano da Escola de Enfermagem, notavelmente dirigida pelo illustre clinico sr. dr. Bissaia Barreto, o considerado enfermeiro Manuel Roque dos Reis que mais uma vez, conseguiu demonstrar os seus conhecimentos, impondo-se á consideração dos seus numerosos clientes e amigos.

NERVOSOS!

BASTA de sofrer inutilmente graças ao maravilhoso descobrimento das Graças Potenciais do Dr. Solvèr, que curam radicalmente a NEURASTENIA em todas as suas manifestações.

Impotencia, perda de memoria, vertigens, debilidade muscular, dipepsia, palpitações, histerismo, transtornos nervosos das mulheres e todas as enfermidades de cérebro, órgãos sexuais, estomago, coração, etc., que tenham por causa o origem o esgotamento nervoso.

As Graças Potenciais do Dr. Solvèr são um alimento essencial ao cérebro, e de todo o sistema nervoso, aumentando o vigor sexual, conservando a saúde e prolongando a vida, indicadas especialmente aos esgotados na sua juventude por toda a classe de excessos, aos que têm trabalhos excessivos, tanto físicos como morais ou intellectuais, conseguindo com as Graças do Dr. Solvèr todos os esforços e exercicios facilmente e dispondo o organismo para que possa renová-los com frequência.

Para se convencer basta tomar um frasco.

DEPOSITARIO: Farmacia PINTO DE ALMEIDA, Avenida Sá da Bandeira, 131, COIMBRA

DEPOSITO GERAL: Rua do Almada, 91-2.º - Porto

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Moniz Coimbra, estre mossa esposa do industrial, sr. Carlos Fernandes Coimbra.

Na sua residencia ao Calhabé, faleceu o importante capitalista, sr. Carlos Augusto Pereira Linhares, natural da Ilha do Faial.

Em S. Sebastião faleceu o capitão reformado de infantaria 85, sr. José Quirino Camara.

Com 80 anos, faleceu a sr.ª D. Rosa de Jesus, saudosa mãe do nosso amigo, sr. Joaquim de Jesus, considerado comerciante desta cidade.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolências.

CARTA DE LISBOA

Ultima semana parlamentar

LISBOA, 8 de Agosto

Reservo as minhas impressões, para a última hora, à espera de ver o que se passa no Parlamento. E' ali que está o barómetro da vida politica e nestes períodos de canículas o aparelho funciona admiravelmente. Observando os registos verifica-se que o sr. Rodrigues Gaspar continua a não navegar em maré de rosas. A cada momento surgem dificuldades no seu caminho. Hoje a discussão dos duodécimos levantou grande tempestade. Reflexo da que paira no horizonte físico.

Mas, vencendo-se essa questão com relativa facilidade, outro tanto não acontecerá a vários outros assuntos, a despeito das azafamas do sr. Antonio Maria da Silva, armado em eterno mordomo da confraria politica e transfigurado em N. S. da Paz, sempre que lhe convem não ser precisamente o contrario.

E o sr. administrador geral dos correios e telégrafos desenvolve em S. Bentó uma actividade de comunicações que já mais põe em prática no desempenho das suas importantes funções de funcionário público. Todos sabem, porém, o que põe a mexer tão afanosamente o sr. Antonio Maria da Silva, e que tanto azougue lhe põe nos nervos.

Segura, ajuda, conserva o

sr. Rodrigues Gaspar só porque o sr. José Domingues dos Santos lhe não salte no poleiro.

E é nisto que se perde o tempo. Entretanto nem todas as boas vontades conseguem arrear os estorvos do caminho do governo. Agora mesmo aparece o caso dos tabacos que dizem constituir um bico de obra que nem dois Antonios Marias, por mais habilidades que tenham, conseguem pôr a limpo. As carpatas succedem-se umas às outras sem nunca mais acabar.

Ao mesmo tempo a lei do inquinato está reservada a surpresas, se porventura lhe não acudirem a tempo. Ha parlamentares que dizem não querem sujeitar-se a violencias. E teimam, contrariando uma justa aspiração popular. Quero crêr, no entanto, que não tenham de arrender-se, porque outros mais sensatos devem antepôr o seu ponto de vista, fazendo triunfar a razão.

Em todo o caso esta última semana parlamentar deve ser muito agitada. Que ao menos essa agitação seja como as trovoadas que constituem sempre para que a atmosfera receba mais limpeza e mais desafio.

F. M.

Dr. Antonio d'Oliveira Gaio

Fez ontem 54 anos que faleceu no Bussaco o sr. dr. Antonio d'Oliveira Gaio, lente da faculdade de Medicina e escritor distinctissimo, que deixou o seu nome ligado a obras que nunca deixaram de ter a consagração do publico ilustrado, entre ellas, o romance «Mario», que figura em todas as boas bibliotecas, «Fr. Caetano Brandão», etc.

Morreu, contando apenas 40 anos de idade.

A sua morte constituiu uma verdadeira perda para as letras patrias e para a sciencia porque o illustre catedratico regem sempre a sua cadeira com a maior competencia e solicitude.

Era pai dos srs. dr. Manuel da Silva Gaio e Mario Gaio, e foi um amigo devotado de Tomás Ribeiro e doutros escritores publicos mais em evidencia.

Por ocasião das lutas da Patuleia, perdeu ele um olho, o que não o impediu de vir concluir a sua formatura em medicina, com o maior brilhantismo.

Enternecidamente recordamos este triste anniversario

Ateneu Commercial

A manhã, na sua sede, realisa-se pelas 14 horas, uma sessão magna da classe dos empregados no commercio, para tratar do horário de trabalho e do descanso semanal.

A estrada para o Senhor da Serra

Proseguem os estudos da estrada de vendas de Ceira para o Senhor da Serra, feitos pelo conductor Bernardino, da Direcção das Obras Públicas.

No estudo a fazer da directriz desta estrada convirá atender, primeiro que tudo, ás maiores vantagens para o publico, e essas serão tanto maiores quanto mais proxima ficar a estrada de Coimbra, o centro principal de turismo, que mais concorrência pode dar para aquelle local.

Não pode ser

Com o desagrado da população da cidade, fez se aquella construção na Courega de Lisboa, que veio prejudicar um dos mais belos pontos de vista de Coimbra.

Como isso não bastasse, consentiu se agora que essa construção fosse acrescida dum torreão que tapa por completo, a quem vem da Courega de Lisboa, o pouco que ainda se disfruta.

Não pode ser, a camara deve arripiar caminho, não deixando que ali se deite mais remendo. E se o consentir é com o nosso mais veemente protesto.

Camara Municipal

Sessão de 7 de Agosto de 1924

Tomou conhecimento dum officio da Faculdade de Medicina em que concordava com a troca dos terrenos pertencentes á Maternidade e que são necessários ao prolongamento da rua Abílio Roque.

Idem do Sport Club Comibribense, agradecendo a taça da Camara para o I circuito de Coimbra e que constitui o 1.º premio a disputar durante 3 anos.

Mandou anunciar que se começaria a fazer dentro em breve enterramentos nos leilões n.º 19 e 20.

Aplicou a penalidade de 2 dias de multa ao tripelro Serafim de Jesus.

Tomou conhecimento do Relatório do incendio havido na Mata Nacional do Vale de Canas na madrugada de 27 de julho. Supondo-se que tivesse sido fogo posto, foi o relatório enviado á policia de investigação.

Admitiu como bombeiros suplentes com remuneração — Joaquim Nunes e Alberto Batista Duarte.

Demittiu, a partir de 1 de julho, o bombeiro Joaquim Alves, por ter perdido as qualidades necessárias para bombeiro.

Exonerou a seu pedido o bombeiro municipal, n.º 10, Afonso Pereira.

Autorizou que a Corporação dos Bombeiros Municipais realize no proximo dia 17 a festa do Bombeiro.

Nomeou louvado o avaliador de prédios urbanos no concelho de Coimbra, Joaquim Isidoro Júnior.

Louvou as corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntários pela maneira como combateram e seguraram, através de todas as dificuldades, localizar o incendio da rua do Cotovelo.

Deferiu vários requerimentos de obras, nos termos da informação de respectiva repartição.

Atestou acerca do comportamento moral e civil dos cidadãos Luis Monteiro Cinja Brandão e Inácio Luis Horra.

SPORTS

VOLTA À CONRARIA POR ESTAFETAS

Na sensacional prova disputa-se a esplendida "Taça-União F. C. C.,

O "Bronze GAZETA DE COIMBRA,, e a nossa solidariedade para com os clubs da cidade

A GAZETA DE COIMBRA, que sempre fez a mais entusiástica campanha em favor do desenvolvimento sportivo, e sempre lutou para que Coimbra, que tão entranhadamente tem defendido, conquistasse um lugar de destaque no meio sportivo nacional, vai oferecer, para esta prova, um artistico bronze, cujas condições de disputa serão oportunamente esboçadas.

A GAZETA DE COIMBRA, independentemente de amizades e simpatias clubistas, pretende demonstrar assim o seu grande amor à causa sportiva que a mocidade de Coimbra defende com entusiasmo.

O nosso jornal esteve sempre ao lado de todos os clubs de Coimbra.

Luta-se pela cidade, pela conquista dum lugar proeminente, e a GAZETA DE COIMBRA não pode deixar de acompanhar esse movimento intensamente patriótico.

A nossa homenagem é humilde, mas ela brota dum sincero orgulho pela vitória duma causa

que está a crear milhares de entusiasticos adeptos.

Hurrah pelos clubs de Coimbra!

Hurrah pelo sport nacional!

Devem ser postos à exposição as magnificas, esplendidas taças que o União Football Coimbra Club adquiriu para a proxima e sensacional prova pedestre: a volta à Conraria por estafetas.

Não se cançou o União em adquirir fundos para que os objectos d'arte que constituem os prémios, fossem dos melhores até hoje disputados em Coimbra.

A taça principal chama-se «Taça União» e possui 45 cm de altura. É um soberbo objecto d'arte.

Ha ainda «Taça Coimbra» e o «Bronze GAZETA DE COIMBRA». O União F. C. C. oferece, tambem, aos vencedores, 15 medalhas de prata e «vermeil».

O regulamento desta importante prova é da «Volta do Porto por Estafetas» com algumas modificações.

As informações que vão causar, sem duvida, uma grande alegria e alvarço entre a familia sportiva.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

Comunica-se aos sócios desta Agencia, domiciliados em Coimbra e seu concelho, que a Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com sede em Lisboa, numa das últimas reuniões, apreciou largamente a demora que tem havido no andamento da nova Lei que interessa aos invalidos da Grande Guerra, deliberando-se solicitar do ex.º Ministro da Guerra e das duas Casas do Parlamento toda a urgencia que o caso requer.

A mesma Direcção lembra a todos os Combatentes o inconveniente de apresentar quaisquer pretensões na L. C. G. antes de terem feito a sua inscrição como sócios em alguma das suas agremiações, visto essas pretensões poderem ser naturalmente prejudicadas pelas que são apresentadas pelos combatentes inscritos.

Tentativa de suicidio

Ontem, ao fim da tarde, numa casa da Rua Joaquim Antonio de Aguiar, disparou um tiro de pistola na cabeça, o soldado de infantaria da G. N. R., Augusto da Assunção, ha pouco transferido de Vizen.

Deu entrada no Hospital da Universidade em perigo de vida. O Assunção é casado e vivia aqui com uma amante, e a este facto se liga o seu acto de desespero.

Fabrica de Cerveja

A Fabrica de Cerveja de Coimbra está ganhando cada vez maior credito pelo seu excelente fabrico e magnificos productos para a sua preparação.

Esta cerveja está tendo grande consumo.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telepho 81,

Com um tiro

Ontem de manhã perto do Senhor da Serra, e por uma questão de divisão de aguas, Manuel Bento Lopes, alvejou com um tiro de espingarda, Antonio Ricardo, atingindo-o numa perna. São ambos daquele lugar.

CACHETS DO DR. SOIVRÉ para a diarréa (purgações)

em todas as manifestações, Uretrites, Cistites, etc., do homem; e Vulvites, Uretrites, Cistites, Fluxos, etc., da mulher, por crónicas e rebeldes que sejam, curam-se prontamente e radicalmente com os CACHETS DO DR. SOIVRÉ.

Os enfermos curam-se por si só, sem injeções, tão perigosas sempre que necessitam da presença do médico.

DEPOSITARIOS: Farmácia PINO DE ALMEIDA, Avenida Sá da Bandeira, 131, COIMBRA.

DEPOSITO GERAL: Rua do Almada, 91-2.º - Porto.

Festas da Rainha Santa

Esclarecendo

Os membros da comissão da rua da Louça, de que eu faço parte, vêem com uma declaração sómente para me vexarem, e accusam-me de desleal por não ter ficado com o que recebi do Brazil e nada lhes dizer, mas como eu lhes participei que o recebi e entregaria á futura comissão, vêem com aquela prova de gratidão, talvez por se lembrarem tambem que eu ha 4 anos paguei duzentos e tal escudos que faltaram e que nunca os incomodei para me indemnizarem.

Eu é que me admiro como elles vêem com uma declaração, fazendo crêr que nada sabiam sobre o assunto, e a deslealdade d'elles é tanta que chega á baixeza de andarem mostrando uma carta particular, a qual poderão publicar porque em nada me deshonra.

Os 300\$00 estão depositados no Banco Tota a prazo para o mesmo fim e não á ordem como o outro.

Antonio Mendes Galvão.

Declaração

Tendo sido difamado no dia 6 do corrente pelo Senhor Francisco Duarte Nunes, ternoeiro, residente na rua da Figueira da Foz, de ter sido demittido de empregado camarario por defraudado os C.ires da Camara pedia a V. Ex.ª de no seu conceituado jornal que tão illustremente rediga a publicação de certidão que abaixo vai transcrita para assim desfazer qualquer duvida que exista, declarando ao mesmo tempo que del participação em juizo contra o mencionado Francisco Duarte Nunes, em virtude deste facto.

— Antonio Cardoso dos Santos.

Certidão. — Francisco da Cunha Matos, Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

Certifico em cumprimento do despacho supra e em face do Livro das Actas da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra que da acta da Sessão da mesma Comissão Executiva relativa ao dia 10 do mês de Maio de 1917, consta que o requerente Antonio Cardoso dos Santos foi demittido do cargo que desempenhava na Repartição de Obras Municipais, em virtude de faltas ao serviço e abandono do lugar.

Por verdade se passou á presente que assino. Coimbra, Secretaria da Municipalidade, oito de Agosto, de mil novecentos e vinte e quatro. (s) Francisco da Cunha Matos. Tem o selo branco com os seguintes dizeres. Camara Municipal de Coimbra, Tendo ao meio as Armas de Coimbra,

INDICAÇÕES

COMBOIOS

Horário desde 15 de Julho de 1924

Coim.-Coimbra-A	Coim.-Coimbra-B	PARTIDAS
0,30	0,58	Omnibus - Entronc., Lisboa
1,25	1,46	Fig., Ent., Lisboa
3,00	3,37	Pap., B. A., Porto
5,55	5,40	Recoveiro - Coi.-B á Louzã
6,50	7,01	Tramway - Alf. Fig. e Porto
8,30	8,58	Aveiro e Porto
9,25	9,35	Alf. e Figueira
		com ligação para o omnibus Lisboa R.
10,20	10,33	Rápido - Alf., Ent., Lisboa (excepto aos domingos)
11,40	11,59	Rápido - Pampilh. e Porto
13,00	12,45	Recoveiro - Mirand. e Louzã
	14,12	Aveiro (não se effectua ás 2.ªs-feiras)
	14,20	Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2.ªs-feiras)
15,00	15,18	Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alf.)
15,20	15,31	Sud-Express - Pamp., Porto e Paris
16,00	16,18	Sud-Express - Alf., Lisboa
17,00	17,11	Tramway - Alf. e Figueira
17,25	17,52	Omnibus - Pampilh. e Porto
18,10		Mixto - Miranda e Louzã
19,35	19,50	Rápido - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)
21,40	21,55	Rápido - Pampilhosa, Porto (excepto aos domingos)

CHEGADAS

Coim.-Coimbra-B	Coim.-Coimbra-A	CHEGADAS
0,43	1,05	Omnibus - Pampilh. e Porto
0,28	3,53	Correio - Idem
3,22	3,45	Lisboa e Alfaiellos
6,48	7,15	Mixto - Lisboa, B. B. e Fig
8,42	8,58	Tramway - Alf. e Figueira
	9,12	Mixto - Miranda e Louzã
9,56	10,10	Omnibus Port., B. B.
10,30	10,38	Rápido - Porto, excepto aos domingos
11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira
11,56	12,07	Rápido - Lisboa (diário)
13,52		Recoveiro - Entroncamento
14,02		Aveiro
14,14	14,25	Tramway - Alf. e Figueira
15,08		Porto
15,3	15,40	Sud-Express - Alf., Lisboa
16,15	16,25	Porto e Paris
17,34	18,00	Correio - Lisboa e Figueira
19,47	19,58	Rápido - Porto-Lisboa
21,52	22,03	Lisboa-Porto
23,47	23,59	Tramway - Alf. e Figueira.

ELECTRICOS

Horario da linha da Est. Velha

Saídas da Praça Oito de Maio	S. da E. V.
8,15	8,25
8,37	8,55
9,15	9,25
9,40	10,10
10,15	10,35
10,47	11,00
11,12	11,24
11,4	12,00
12,15	12,30
12,45	13,00
13,12	13,22
13,32	13,45
14,00	14,15
14,30	14,40
14,50	15,00
15,15	15,32
15,50	16,00
16,10	16,20
16,30	16,40
16,55	17,08
17,20	17,35
17,47	18,00
18,12	18,24
18,36	18,48
19,00	19,15
19,30	19,50
20,00	20,10
20,20	20,30
20,45	21,00
21,12	21,25
21,40	22,00
22,15	22,30
22,40	22,55

CAMBIO

José Henriques Totta, L.ª 9 DE AGOSTO

Cotação oficial	Comp.	Venda
l/ Londres cheque	152\$	153\$
90 dias	151\$	
l/ Paris	180\$	187\$
l/ Madrid	457\$	460\$
l/ Berlim		
l/ Amsterdam	13137	13223
l/ New York	33957	34180
l/ Suissa	6424	6466
l/ Italia	1497	1507
l/ Belgica	1706	1717
l/ Suécia	9074	9134
l/ Noruega	4691	4722
l/ Dinamarca	5497	5533
l/ Rio de Janeiro		
l/ Libra-ouro	175\$00	179\$00
Ouro Português		

Boletim Meteorológico

A temperatura de ontem

Informação do Observatorio Meteorológico. Temperatura registada ao meio dia:

Ao sol, 58,4. A sombra, 37,5

Foi a maior temperatura deste ano. Num dos dias de julho registou-se tambem uma temperatura elevada, com diferença da registada ontem apenas de algumas decimas para menos.

Musica na Avenida

É o seguinte programa que a banda de infantaria 23 executa amanhã, das 20,30 ás 23,30, na Avenida Navarro:

PBIMEIRA PARTE

De Coimbra a Valladolid (Ord.) Lima. La Verbena de la Paloma (Zar.) Breton. Côte de Faraó - (Opereta) - Cleó. Tagliacci - (Opera) - Lioncavallo.

SEGUNDA PARTE

3.ª Rapsodia Portuguesa - Lima. Os Carecas - (O'd) - Lima.

Farmacias

Entram amanhã do serviço permanente as seguintes farmacias:

DONATO - Rua Ferreira Borges. PEREIRA - Rua Candido dos Reis. SILVA MARQUES - Rua da Sofia.

MERCADOS

6 de Agosto

Montemór-o-Velho (medida 14,63)	
Trigo	20\$00
Milho branco	17\$00
amarelo	15\$50
Cenifeio	15\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Favas	16\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	15\$00
Feijão mocho	32\$00
branco	30\$00
pateta	22\$00
mistura	22\$00
frade	20\$00
Tremçoos (20 litros)	10\$00
Galinhas, cada	11\$50
Frangos	5\$00
Patos	8\$00
Ovos o cento	45\$00

E. Ceremica Montebelo, Limitada

Alcarragues - Coimbra

Tijolo massiço 160\$00 Esc.
" furado 160\$00 "
Telha portuguesa. 315\$00 "
" tipo Marselha 2 630\$00 "
" " 3. 525\$00 "

PREÇOS NA FABRICA ACABAMENTO GARANTIDO

LOUÇAS DE SACAVEM

Chegou nova remessa de muitas louças para serem vendidas muito mais barato; algumas por terem insignificantes defeitos e outros porque foram compradas com grandes diferenças.

Pratos - Um grande saldo, que custavam na fabrica 3\$10, vendemos 1\$80
Pratos de sobremesa que servem para crianças, valem 2\$50, vendemos 1\$50
Pratos para doce, em branco, valem 2\$10, vendemos a 1\$10
Chavenas o maior saldo que se pode encontrar, custam na fábrica 2\$10. Vendemos desde 1\$10
Tigelas em todos os tamanhos, valem duas vezes mais. Terrinas. Manteigueiras. Caixas para sabonetes. Azeitoneiras. Cangriões. Comadres. Bacias de cama. Bacias de mãos. Bules. Assucareiros. Leiteiras, etc., etc.
TUDO VENDIDO MAIS BARATO duas e tres vezes do que o seu valor real

ATENÇÃO

A's casas de comidas, Restaurantes, Hotels e casas de pasto, recomendamos estas louças, pois os seus preços são de verdadeira ocasião.

Grandes Armazens do CHIADO

Ajudante de guarda-livros, oferecere-se, com muita pratica. Carta á redacção a A. M. 3

Casa vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudavel e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Casa grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítio nesta cidade ou proximidades. Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar com 3 divisões na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar na rua da Sofia, n.º 36. 2

Chave perdeu se hoje uma que faz muita falta. É de fechadura inglesa. Pode-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção. 1

Carteira perdeu se de esta cidade, contendo algum dinheiro e documentos que só interessam ao seu dono. Gratifica se bem, rua Adilino Veiga, 52. 5

Papel de jornais para embrulho, vende-se. Informa M. B. Ferreira, Secretário da Erva, 44 2.º. 4

Piano «Henri Herz» em ótimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa. Vendem-se, aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Professora de dança precisa-se. Resposta para a redacção para o n.º 7. 3

Terreno vende-se o da casa onde houve incendio na rua do Cotovelo. Recebem se propostas na rua da Sofia, 35 1.º - Solicitador Perdigão. X

Vende-se um guarda-louça, mesas e secretaria em pinho e um aparador em mogno. Travessa das Alenduradas 4.

Chá "U. K.", (Uká)

Chá para todos os paladares. —:— Aromático e Alimentar
À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Depositarios: **CANTO, L.^{da}, R. Visconde da Luz, 27-1.^o**

COIMBRA

Simões Figueiredo & C.^a L.^{da}
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, g. zolína, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos
 Electricidade em todas as aplicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da **SIEMENS, Ld.^a**

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Máquinas de costura : :
 Lâmpadas para automóvel : :

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.
 Para tratar no Calhabé, 202.

Casa arrenda-se um 3.^o andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.^o 19, perto da Universidade, recentemente construida.
 Trata-se na rua Visconde da Luz, n.^o 64. X

Casa com 8 divisões, recentemente construida, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade.
 Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa vende-se na rua das Estreirinhas, n.^o 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se informa. 4

Casa aluga-se em Montes Claros, 6 divisões e quintal, trata José Garcia. 1

Dinheiro sobre primeira hipoteca. Emprestam-se Esc. 15:000\$00. Carta a S. F. 1

Ferramenta de carpintello, vende-se uma na rua dos Militares, 34. 1

Guarda livros Encarrega-se da montagem e Seguimento de qualquer escrita.
 Trata-se no escritorio da Fabrica de Cal de Coimbra, L.da

Mobilia de escritorio, sala de espera e 2 de quarto, em mogno.
 Trata-se na Rua Antero do Quental, n.^o 25.
 Facilita-se o pagamento. 3

Marçano precisa-se na Ourivesaria Martins Ribeiro, Sucessores, rua Visconde da Luz, 75. X

Oferece-se senhora para empregada de qualquer casa de negocio. Dirigir á rua do Padrão, 17. 2

Predio na rua Visconde da Luz, vende-se o bem situado predio com cinco andares, onde está a «Estrela Verde», n.^o 68 a 72, facilitando-se o seu pagamento.
 Trata-se só com o seu proprietario, Santos Eusébio, «Cazal Maria da Graça» a Santa Tezera, telefone 420. 3

Perdeu-se na segunda-feira, depois das 5 horas da tarde, junto com a factura duma casa comercial desta cidade, a quantia de Esc. 257\$50. Gratifica-se a pessoa que a encontrou e queira fazer o favor de a entregar nesta redacção. 1

Piano muito bom para estudo, rua das Estreirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. 3

Quinta vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. 3

Terrenos para construções, vendem-se tres bons lotes no Calhabé, com frente á Bica da Xeira.
 Para tratar na rua Direita, n.^o 20. 1

Trespasa-se um estabelecimento grande na Estação Velha, tem duas frentes.
 Trata-se com Antonio Marques Gregorio, no mesmo sítio.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 588.187\$999
 Idem de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos 98.552\$755
 Total 687.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.181:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Rua de Coimbrão, 23
COIMBRA

CALDELAS

Agua indicada nas doenças dos intestinos pelas maiores celebridades medicas

ESTANCIA DE REPOUSO
Grande Hotel Bela Vista
 O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e jantares concertos
 SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL
 Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.^a (Casa Havanêsa)

Trespasa-se A melhor e mais bem situada, e afreguesada mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante «Da-fundo Olivais».
 Informações na mesma. 3

Viajante para armazenagem de malhas e miudezas, bem relacionado na corda da Bairrada, precisa-se.
 Carta endereçada pelo proprio dando todas as referencias, para a rua do Cabido, 37-1.^o andar, com as iniciais W. R. 1

Vende-se um engenho de furar, um fole com cavalete e as respectivas ferramentas. Dois tornos de bancada e diversas ferramentas de serralharia.
 Trata-se com Eugenio da Silva Cardoso, encarregado das officinas da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, e ao domingo com o mesmo em Souza-las. 1

LOTERIA
 Extracção a 14 de Agosto
Premio maior — 200 contos
PEDIÇOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
 Largo das Amelas

João Porto
 Medico dos Hospitais da Universidade
 Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13
 Praça 8 de Maio, 25. 2.^o

REMEDIO HEROICO!
Robuçados Milagrosos
 Rapidamente cobrem os
Rouquidões, TOSSES, etc.

HOTEL-PENSÃO
Figueira da Foz
 Modou este ano para a rua dos Banhos, n.^o 25
 Casa nova e ótimas instalações.
 Mezas ao ar livre.
 Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.
 O proprietario,
Demétrio Pinto

Marcenaria e carpintaria
 Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.
Ladeira do Batista, 2,

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.^a
 Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO
ACIDO URICO
 Indicado NO
ARTRITISMO

Rumexileno, Gota, Obesidade
 Gaiçoa nefritica e hepatica

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. de Almada, 69
 PORTO — R. dos Clerigos, 88

Porcelana de Coimbra

Por motivo de retirada do país vendem-se 100 acções desta empresa.
 São privilegiadas e custaram 10.000\$00 em 1921.
 Aceitam-se propostas dirigidas a este jornal ás iniciais A-100. X

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
 Rua da Saudade

Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.
 Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela

O Proprietário,
Antonio Lopes Veloso.

Construções
Cal branca em pedra

Posta sobre vagão Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.
 Pedidos a Caetano da Cruz Rocha, —Coimbra.—Telefone 84.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbrã, Lda

Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. Line n.^o 7
INDUSTRICENSA
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Outras fontes nas imediações de Coimbra

XVII

FONTE DA MÃOSINHA

Esta fonte situada próximo do lugar de Santo Antonio dos Olivais, e á distancia de 400 a 500 metros, confina pelo nascente e norte com propriedades do sr. visconde de Fijó; pelo sul com o predio do sr. Manoel Ralha; pelo poente com a azinhaga da estrada da «Mãosinha»; e pelo nordeste e poente com a propriedade do sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho.

A fonte da «Mãosinha» tem duas bicas, porém só por uma corre a agua, devido á deterioração da mesma fonte. Ao lado das bicas está uma pequena porta metida na parede, vendo se, devido ao pessimo estado de conservação da mesma fonte, que a agua para as bicas corre por pequenos regos descobertos, que naturalmente se vão juntar a pequena distancia. A porta foi construida evidentemente, para dar acesso á canalização, e poder fazer-se a necessaria limpeza.

Segundo a direcção do cano, a agua desta fonte deve nascer no predio do sr. Manoel Ralha, sendo recolhidos os sobejos da mes-

ma agua, no predio do sr. visconde de Fijó.

A fonte da «Mãosinha» é publica, não sendo conhecida a data da sua fundação. Foi reformada porém em 1851, o que se vê pela inscrição a letras pretas que alli se encontra, e que diz: «... formada em 1851». Foi mandada concertar ha pouco tempo, quando presidia á vereação municipal o sr. dr. Silvio Pellico de Oliveira Neto.

As propriedades situadas ao sul da quinta de S. Jeronymo, até á quinta da Maia, são conhecidas pela denominação de «quinta da Madrinha», ou simplesmente «Mãosinha». Essas propriedades são as dos srs. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, Manoel Ralha; Arthur Cruz, negociante na praça da Republica; Joaquim Ferreira, empregado publico; e Alvaro..., empregados nos hospitais da Universidade.

Desconhece se a origem do nome «Mãosinha», dado a esta localidade.

F. MARTINS DE CARVALHO

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhora da Nazaré

Realisa-se como de costume a tradicional festa a N. S. da Nazaré, havendo amanhã ás 9 horas, missa cantada, na igreja de S. Bartolomeu, a expensas do sr. Francisco Marques Pinto.

Na sexta-feira sairá da igreja de Santa Justa a bandeira em direcção ao lugar da Ribeira de Frades.

CRUZ VERMELHA

No seu posto de socorros fizeram-se mais os seguintes curativos:

José Ferreira dos Santos, escuriação no lábio inferior; Corania Moura, corpo estranho no olho direito; Francisco Gregório, ferido incisa na mão esquerda; Libania da Conceição Gonçalves, ferimento no ante braço esquerdo produzido por um golpe de uma garrafa; Augusto, ferida incisa no dedo médio do pé direito; Augusto da Silva Soler, ferimento na face esquerda, derivado de uma arranhadura de um cão; Maria Henriques, traumatismo no joelho esquerdo; José Augusto Monteiro, ferida contusa no sobre-olho esquerdo, e Gabriel Lopes, ferida incisa no pé direito.

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no quilósque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

OBITUARIO

Faleceu o sr. José da Silva Bica, que durante muitos anos teve em Coimbra um importante estabelecimento de latoraria.

Por ocasião da feira de S. Bartolomeu era costume montar ali uma barraca da sua especialidade, que se distinguia pelo seu magnifico fornecimento.

A doença fê-lo afastar da sua vida profissional, indo residir na sua quinta do Ingote, onde viven alguns anos.

Foi dotado de um génio expansivo, alegre e divertido, conquistando por isso muitos amigos que sentem a sua morte com grande mágoa.

Era irmão do rev. padre Ricardo da Silva Bica, que ha muitos anos reside no Brasil.

A familia do extinto apresentamos as nossas condolencias.

Com 12 anos de idade, faleceu a menina Maria, filhinha estremeçada do nosso prezado amigo e considerado comerciante, sr. Artur Cardoso de Figueiredo, proprietário da Casa Havaneza.

Acompanhamo-lo na grande dor, que tão intensamente feriu o seu coração de pai amantissimo.

Faleceu nesta cidade, o sr. José Gonçalves Aranha, de Laves, para onde vai ser trasladado o cadaver.

NOTICIAS

VARIAS

Por alguns concelhos do nosso Alto Distrito estão espalhadas muitas familias de Lisboa a passar a estação calmosa, notando-se que, de ano para ano, cresce o numero, o que muito contribue para desenvolver os interesses economicos e os progressos de Coimbra e da região.

Quem segue nos «camions» que fazem as carreiras regulares desta cidade para algumas vilas do Alto Distrito e da Beira, a cada passo encontra pelas principais estradas alegres ranchos de lisboetas, que em varios pontos estão a veranejar. Desde a casa mais confortavel á de apparencia mais modesta, todas são arrendadas, quando estejam bem localizadas e os seus donos queiram dispôr delas para tal fim.

Os concelhos de Penacova, Lousã, Arganil, Oliveira do Hospital, Ceia e Gouveia, são os mais procurados, nada nos admirando que, dentro de breve prazo, comecem a apparecer, nos sitios mais saudaveis e pittorescos das estradas — pensões e atraentes hospedarias, para receberem os numerosos frequentadores dessas tão lindas paragens.

Na vila de Oliveira do Hospital, já para o ano será inaugurado um ligeiro hotel de estação, e, na Lousã, só temos motivos para acreditar que tambem não tardará a surgir um de repouso, em plena serra. Pelo menos, sabemos que na vila, cada vez se pensa mais nisso.

Os progressos acelerados de Penacova, sob tal aspecto, é que são bem visiveis e palpaveis. O grande exito alcançado pelo Penacova-Hotel, inaugurado este ano em Junho, com diarias estabelecidas e inalteraveis de 22\$00 es. — diz tudo.

Se tivesse 200 quartos, todos se enchiam, e estamos convencidos que não chegariam.

E' o contrario do que se está dando com as estancias e as praças de luxo, onde as casas de renda se pagam a conto por mês, e as diarias dos hoteis regulam entre 50\$00 e 100\$00 escudos!

Estão com a sua clientela reduzida ao minimo.

Era de prever.

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

Figueira da foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.

Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela

O Proprietário,
Antonio Lopes Veloso,

Agradecimento

Luis H. Alves e Gabriel da Costa Braga, vêm por este meio tornar publico o seu reconhecimento para com todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, sua saudosa filha e esposa falecida em 30 de Julho findo, em Santa Clara.

Daspartador "Babi,"

A rifa que foi sorteada na loteria de 31 de Julho saiu no n.º 8848. No prazo de 30 dias a contar no dia de sorteio se entrega.

Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Velozo.

Fiscal dos Impostos. X

Vende-se

Uma instalação completa de maquinas para o fabrico de camicaria, para serem movidas a electricidade ou outra força motriz.

Um balcão com pedra marmore, 6 colunas de ferro.

Uma ferragem completa para forno sistema francez.

Uma chaminé de folha de ferro, um espelho de cristal com moldura tambem de cristal 1,35x0,90.

Um biombo para sala forrado a papel, 3 vãos de portas envidraçadas com tapais, 1 vão de portas envidraçadas.

Caixotes de diversos tamanhos, um armario grande com portas de madeira, uma secretaria para maquina de escrever.

Um lustre de cristal, um escadote grande e um pequeno, dois armarios envidraçados, um balcão pequeno.

Para tratar com Plácido Vicente & C.ª Lda.

Largo da Sota, Coimbra. 2 s

Comarca de Coimbra

Cartório do 2.º Officio

Por sentença de 21 de Julho último que transitou em julgado, proferida na acção de divórcio litigioso que Guilherme Martins Coelho, empregado publico, propôs contra sua mulher D. Raquel do Carmo Mendes Campante, ambos desta cidade, foi julgada procedente e provada a mesma acção e autorisado o requerido divórcio e condenada a ré nos selos e custas dos autos, com o minimo de procuradoria a favor do autor, com o fundamento no n.º 5.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 2 de Agosto de 1924.

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito do civil,

Alexandre de Aragão.

Porcelana de Coimbra

Por motivo de retrada do paiz vendem-se 100 acções desta empreza.

São privilegiadas e custaram 10,00\$00 em 1921.

Acceptam-se propostas dirigidas a este jornal ás iniciais A-100. X

LOTERIA

Extracção a 14 de Agosto
Premio maior — 201 contos

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

Ajudante de guarda-livros, oferece-se, com muita pratica.

Carta á redacção a A. M. 2

Arrenda-se casa para habitação, na rua da Ilha. Para tratar, rua da Ilha, n.º 13. 2

Carteira perdeu-se de esta cidade, contendo algum dinheiro e documentos que só interessam ao seu dono.

Gratifica-se bem, rua Adell, no Veiga, 52. 4

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.

Para tratar no Calhabé, 202.

Casa arrenda-se um 3.º andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.º 19, perto da Universidade, recentemente construida.

Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa com 8 divisões, recentemente construida, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa vende-se na rua das Esteirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada.

Nesta redacção se informa. 3

Casa vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudavel e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais.

Acceptam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Casa grande com quintal ou arrendamento uma sita nesta cidade ou proximidades.

Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar com 3 divisões na Couraça de Lisboa, n.º 73.

Para tratar na rua da Sofia, n.º 36. 1

Escada de caracol em ferro, precisa-se de 4,50 ou 5 de altura. Cristal 2,80x3,30 limpo.

Trata-se no Patio dos Castilhos. 2 s 2-a

Guarda livros Encarrega-se da montagem e Seguimento de qualquer escrita.

Trata-se no escritorio da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda

Marçano precisa-se na Ourivesaria Martins Ribeiro, Sucessores, rua Visconde da Luz, 75. X

Milho Argentino novo ao mercado, vende a Companhia Mercantil Internacional Lda.

Rua da Madalena, Coimbra. 6

Mobilia de escritorio, sala de espera e 2 de quarto, em mogno.

Trata-se na Rua Antero do Quental, n.º 25.

Facilita-se o pagamento. 2

Oferece-se senhora para emprega da de qualquer casa de negocio.

Dirigir á rua do Padrão, 17. 1

Papel de jornais para embriuh, vende-se.

Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44 2.º. 3

Pensão Di se com vinho por 200\$00. Nesta redacção se diz. 3

Predio na rua Visconde da Luz, vende-se o bem situado predio com cinco andares, onde está a «Estrela Verde», n.º 68 a 72, facilitando-se o seu pagamento.

Trata-se só com o seu proprietario, Santos Eusébio, «Cazal Maria da Graça» a Santa Teiza, telefone 420. 2

Piano muito bom para es tudo, rua das Esteirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. 2

Piano «Henri Herz» em optimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa.

Vendem-se, acceptam-se propostas.

Nesta redacção se diz. X

Precisa-se de um bom official de sapateiro para obra nova e con-

certos, e de um ajudante para a nova Sapataria Santa Clara, rua da Ponte, 56 a 60, Santa Clara. 3

Professora de dança precisa-se. Resposta para a redacção para o n.º 7 2

Quinta vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 2

Terreno vende-se o da casa onde houve incendio na rua do Cotovelo.

Recebem-se propostas na rua da Sofia, 35 1.º — Solicitador Perdigão. X

Trespassa-se um estabelecimento grande na Estação Velha, tem duas frentes.

Trata-se com Antonio Marques Gregorio, no mesmo sitio.

Trespassa-se LOJA com mercearia e vinhos. Couraça de Lisboa, n.º 79 81. 3

Trespassa-se A mehor e mais bem situada, e afreguesada mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante «Da-fundo Olivais».

Informações na mesma. 2

Vende-se um guarda louça, mesas e secretaria em pinho e um aparador em mogno.

Travessa das Alpenduradas 4.

Vende-se uma casa no Sobral de Celra, com 4 divisões, uma despensa, cosinha e patio.

Para tratar com o sr. Victorio Teles de Vasconcelos. 2

Vende-se uma comoda, de mogno, no Beco de Montarroio, 23. 1

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 5.º officio

(1.ª publicação)

No dia 12 de Outubro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado á Praça 8 de Maio, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima do seu valor, o predio abaixo descrito e pertencente ao casal que se inventaria por obito de Manuel Amado, morador que foi na Quinta da Sapata, freguezia de Santa Clara, e cujo predio é o seguinte:

Uma terra de sementeira com oliveiras, no referido sitio da Quinta da Tapada, aludida freguezia de Santa Clara, no valor de três mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

A contribuição do registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O juiz do Civil, Alexandre de Aragão.

O escrivão, José Graça Junior.

Nova Sapataria Santa Clara

Avn. da Ponte, 56 a 60

Abriu no dia 11 do corrente este novo estabelecimento montado em condições de bem poder servir o publico.

Encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Brevemente terá no seu estabelecimento um grande e variado sortido de calçado de luxo por preços razoaveis.

Tem pessoa habilitada para o serviço de pontear cujos trabalhos também executará para fora.

Marcenaria e carpintaria

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.

Ladeira do Batista, 2, 3

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Para os devidos efeitos se faz publico, que está aberto concurso para arrematação, em conjunto, de concertos e lavagem de roupa do Colégio; recebendo-se propostas em carta fechada até ao dia 30 de Agosto, estando as condições de arrematação patentes, na Secretaria desta Escola todos os dias úteis das 11 ás 16 horas

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 31 de Julho de 1924.

O Director,
José de Albuquerque

Praça particular

No dia 17 do corrente das 8 ás 10 da manhã e 18 horas da tarde, respectivamente vão a praça na quinta de Montes Claros, Telegrafia Sem Fios, mais alguns lotes de terreno entre 250 a 500m² cada bem como uma casa de habitação, e uma em ruinas.

Tambem se vende particularmente antes da praça. Estes terrenos são servidos por ruas que já se encontram abertas bem como tem luz electrica e agua.

Reserva-se o direito de não convindo o preço retirar da praça.

Nos mesmos se encontra pedra e saibro para construção.

Para informações na mesma quinta o proprietario Manuel da Cruz Matos, e na rua Ferreira Borges n.º 96 até ás 10 horas ou depois das 16, Rocha Ferreira, solicitador. 2

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO

Rummatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. do Almada, 80 PORTO — R. das Clerigos, 36

HOTEL-PENSÃO

Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25

Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.

Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.

O proprietario,
Demétrio Pinto

Construções

Cal branca em pedra

Posta sobre vagão Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 AS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 80-1.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1633

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 14 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

14 de Agosto de 1385

A Batalha de Aljubarrota



ATA memorável na nossa historia. Ela marca a cimentação firme e indestrutível, da nossa nacionalidade. Neste dia Nun'Alvares Pereira e D. João I, de Portugal, derrotaram o exercito castelhano no sitio de Aljubarrota e a victoria portugueza foi comemorada com a construção do monumento a Santa Maria da Victoria, na Batalha, onde repousa o Mestre de Avis assim como seus illustres filhos.

Com esta victoria foi Portugal libertado da invasão castelhana, motivada por falta de herdeiro do trono portuguez e por ambição de D. João I, de Castela, que queria succeder a D. Fernando de Portugal, por ser casado com a filha deste monarcha, D. Beatriz, e de Leonor Teles.

As côrtes de Coimbra, celebradas neste mesmo ano de 1385, por Abril, tinham tornado rei de Portugal D. João, Mestre de Avis; a batalha de Aljubarrota, que teve logar ha 539 anos, confirmou-lhe indisputavelmente aquelle titulo.

Factos destes, dum valor assinalado e dum indiscutível e largo alcance, ficam gravados em refulgentes e imperecíveis letras de ouro na Historia dum povo Nun'Alvares, o Herói — que quizeram que fosse santo — avoluma a sua nobre figura nesta data contra os inimigos da sua Patria — Nun'Alvares, que é uma das maiores e mais elevadas figuras da nossa Historia, bem colocada a par de Afonso de Albuquerque e do grande Infante D. Henrique.

Sa ha datas, que merecessem ser comemoradas; se ha datas cuja propaganda, e cujo conhecimento, ninguem deverá olvidar, esta é uma delas.

Nas escolas, às crianças, nos cinematógrafos aos assistentes, por meio da palestra educativa, ou da conferencia leve e desprentenciosa, estes factos deveriam tornar-se conhecidos, para que os menos lidos, para que os mais occupados, ou os mais renitentes à leitura, pudessem tomar conhecimento dum facto grande da nossa Historia, porque, se é certo que se podem ignorar factos de mínimo alcance, nunca assim deve acontecer quando os factos marcam, na vida dum Povo, um lugar de assinalado destaque.

E' pela observação e pela prática de grandes virtudes, que os povos se consolidam, se unem e se dignificam. Para que essas grandes virtudes se consolidem, muito eficazmente deve concorrer o conhecimento de actos grandes.

Aos dirigentes, áqueles que têm por função educar e lançar nos corações ideias generosas e principios saos,



MONUMENTO DA BATALHA COMEMORATIVO DA VICTORIA ALCANÇADA PELOS PORTUGUESES SOBRE OS CASTELHANOS, EM 14 DE AGOSTO DE 1385

incumbe indiscutivelmente tornar bem patente todos quantos sejam dignos do nosso orgulho.

Nas páginas do nosso jornal, onde temos sempre procurado que fique arquivado tudo que enalteça o nome portuguez, não deveriam deixar de figurar umas linhas que relumbrassem a Batalha de Aljubarrota, travada em 14 de Agosto de 1385.

Estas linhas vão acompanhadas duma bella descrição da batalha da pena elegante e scintilante de Oliveira Martins que, ao facto se refere da seguinte forma:

Aljubarrota respondeu com as armas á eloquencia das côrtes; e, victorioso no conselho e no campo, o throno de D. João I ficou inabalavel. Segundo o parecer dos inglezes, seus aliados e mestres na nova tactica militar com que vieram a esmagar em Azincourt a cavallaria franceza, o Mestre d'Aviz entrou na batalha com o seu pequeno exercito. Norberry, Hartelle e d'Arberry, capitães, traçaram a «carriagem». Cortaram-se ramos de arvores com os quaes se levantou uma estacada para paralyzar as cargas da cavallaria; ao meio d'essa estacada um carreiro estreito, internamente bordado por archeiros e bésteiros de pé, estava aberto, como uma tentação e um laço ao ardor fidalgo dos inimigos.

A desproporção do numero era grande entre os combatentes. O castelhano trazia consigo vinte mil homens de cavallo,

nos quaes entravam dois mil francezes, gascões e bearneses: com a peonagem, o seu exercito ia a mais metade. Em volta de D. João I não havia mais de duas mil lanças, oitocentos bésteiros e quatro mil peões: alguns elevam a dez mil o total. Evidentemente, só a força da arte podia vencer a desproporção do numero. Pelo meio dia appareceu o exercito inimigo, victoriosamente composto na galhardia das armas reluzentes com o sol, dos pendões e bandeiras blazonadas, das mesnadas dos ricos homens da Hespanha e da França meridional, montados nos seus cavallos de guerra. Os portuguezes, calados, humildes e obscuros, por detraz das suas trincheiras, esperavam o choque d'essa brilhante mole: Havia em muitos valentia e entusiasmo, mas não faltava o temor, menos ainda a decisão firme de morrer vencidos, na desesperança de rebater um ataque tão poderoso. O condestavel e os cavalleiros excitavam o ardor bellico: os bispos, confessando, absolvendo, dando a commungar, distribuiam a paz ás consciencias, preparavam para a morte, accendendo a coragem com os odios religiosos. Havia exaltação, votos singulares, ditos agudos, mas sobradas duvidas sobre o resultado do dia. Os padres resavam no seu latim: «Verbum caro factum est», e os soldados traduziam d'esta fórma o evangelho: muito caro feito é este: Havia até medo n'essas levas de gente bisonha do campo, soldados, sahidos de uma população rural; mas uns trinta peões que fugiram, apavorados, foram trucidados pelos castelhanos: o que nos prestou o serviço de evitar as deserções, consolidando o proposito da defeza.

O exercito inimigo, não se tinha decidido ainda sobre o modo de operar. Uns optavam pela prudencia: vinham de longe, cansados da viagem, não tinham comido ainda: esperassem, e os portuguezes, como javardos no seu covil, seriam forçados a sahir por lhes faltar o mantimento. Outros achavam uma vergonha, para tão fidalgos cavalleiros, o parar deante d'uma estacada mal defendida por um punhado de soldados bisonhos. Apesar do rei vir em andas, doente com seções, venceu a ultima opinião, e atacaram galhardamente. «Em esto os ginetes dos inimigos provavam a miude d'entrar na carriagem dos portuguezes, mas tudo achavam apercebido de guisa que lhes non podiam empecer. De forma que os castelãos tiveram de aprear e combater com armas curtas».

Realisava-se a previsão, e a batalha acabou por um destroço completo da cavallaria orgulhosa. O rei de Castella fugiu nas suas andas. Toda a bagagem do seu exercito cahiu em poder dos vencedores. Eram carretas e azemolas sem numero e dezoas de milhar de cabeças de gado.

Como para a Europa central foi depois Azincourt, assim Aljubarrota foi na Hespanha: o ultimo dia da cavallaria feudal, e o primeiro ensaio d'esses combates de pé, com que dois seculos mais tarde a infantaria castelhana de Carlos V havia de conquistar a Europa.

E' a Edade-média portugueza acaba no dia de Aljubarrota, com a primeira epoca da nação, com o periodo da sua formação trabalhosa e lenta. Novos horizontes, vastas ambições, pensamentos ainda inconscientes de um largo futuro, amadurecem encoberetos, no seio da nação, formada, aclamada, baptizada em sangue. Chama-a de longe um dubio tentador — o Mar!

Inter-cambio
universitário

A Universidade de Coimbra

na capital da Alemanha

Da missão intelectual que ali vai, fazem parte alguns dos seus mais distinctos professores

E' com grande prazer, e com justificado orgulho que damos a informação de que o «Diario de Notícias» se faz eco, de que uma missão de intellectuaes portuguezes, para Outubro, fará uma série de conferencias na sala nobre da Universidade de Berlim, sobre «Camões e os Lusitãos».

O plano deste curso foi inspirado, ou preparado, pelo ministro de Portugal em Berlim, Sr. dr. Veiga Simões.

Desta missão fazem parte os nomes consagrados do sr. Eugénio de Castro, assim como a sr.ª D. Carolina Micaelis de Vasconcelos, um nome mundialmente conhecido na filologia e que sendo de nacionalidade alemã, se dedica afincadamente ao estudo da nossa literatura tendo produzido obras notabilissimas e que, ainda recentemente, meteu ombros á direcção duma importante revista: «Lusitania»; Dr. Luciano Pereira da Silva, autor do magistral trabalho: «A Astronomia dos Lusitãos»; Dr. Mendes dos Remedios, antigo reitor da Universidade e esmerilhador tenaz das nossas obras literarias menos conhecidas; Dr. José Maria Rodrigues, um camoneanista apaixonado; Dr. Joaquim de Carvalho, actual director da Imprensa da nossa Universidade; Dr. Afonso Lopes Vieira, alto poeta e prosador; Antonio Sergio, critico e devotado amigo de assuntos de instrução e antigo ministro da Instrução Publica, e outras individualidades.

E' caso para se envaidecer Coimbra por tão largamente se achar representada nesta missão a nossa Universidade que, sendo embora por alguns portuguezes censurada — inimigos, certamente, do seu prestigio e do seu bom nome — como se vê é tão bem apreciada pelos extranhos e tão enaltecidos são elementos seus que, em qualquer país seriam justamente consagrados e admirados.

Outras fontes nas imediações de Coimbra

XVIII

FONTE DA CHEIRA

Esta fonte está situada na estrada da Beira, um pouco adiante do Calhabé, e junto á quinta da Cheira. A agua d'esta fonte nasce na referida quinta, da qual é seu actual proprietario o sr. Frederico Reis Leitão, tendo pertencido no seculo XIX ao lente de chimica da Universidade, o dr. Thomé Rodrigues Sobral.

E' antiga esta fonte, pois que já existia antes de ser construida a estrada da Beira. Tinha então uma só bica como actualmente, diferindo apenas em ser de pedra a bica ou calceira por onde corria a agua, em vez de ser de bronze como succede agora; e em não ter na fachada o arco que hoje se encontra na mesma fonte; as letras O. P. (Obras Publicas); e a data de 1860, que indica o anno em que foi construida a fonte da Cheira e a estrada da Beira.

O arco que se vê n'esta fonte, era o antigo portal da capella da Anunciação, tambem conhecida por capella dos «Meninos da Palhavá», por ser mandada fazer por D. João V para uso de dois dos seus filhos bastardos. Existia esta capella, «que era riquissima em labores, douraduras, e preciosidades de madeiras», na

galeria superior, lado nascente, do Claustro do Silencio do mosteiro de Santa Cruz.

Por occasião de ser demolida a capella foi o portal assente na entrada da antiga casa ou estação da mala-posta. Em 1860 foi colocado o referido portal na fonte da Cheira.

Os infantes D. Antonio, D. Gaspar e D. João, filhos naturais, reconhecidos, de D. João V, logo que terminaram a sua educação litteraria no mosteiro de Santa Cruz, regressaram ao palacio e quinta de Palhavá, onde haviam sido creados, palacio que fica perto de Lisboa e junto da estrada de Sete Rios a Bemfica. Como eram ainda muito jovens, quando foram da primeira vez para aquelle local, o povo chamou-lhes «os Meninos de Palhavá», e assim os ficou denominando ainda durante a sua idade avançada.

A proposito da quinta da Cheira, referimos o seguinte episodio.

Quando o exercito de Mascena, depois da batalha do Bussaco, entrou em Coimbra no dia 1 de Outubro de 1861, um numeroso

grupo de soldados procurou immediatamente onde era a casa e a quinta do dr. Thomé Rodrigues Sobral, lente da Universidade, que em 1808 fabricou polyora, e outros petrechos de guerra no laboratorio chimico, e sabendo que era no sitio da Cheira, para ali se dirigiram incendiando a casa, bem como a livraria e os preciosos manuscritos que alli tinha aquelle distincto professor, entre os quaes o seu compendio de chimica, fructo de aturado labor.

Na occasião em que os francezes lançaram fogo a esta casa, andava o dr. Thomé Rodrigues Sobral refugiado pela serra da Louzã, para fugir á furia dos seus perseguidores, presenciando d'alli aquella catastrophe.

Por aviso de 31 de Outubro de 1861, mandou o governo reedificar á custa da nação, as casas do illustre professor, em attenção aos distinctos serviços por elle prestados durante a invasão franceza.

F. MARTINS DE CARVALHO

A questão academica

Espera-se que por estes dias seja publicado o decreto concedendo a epoca de exames em Dezembro, como foi pedido pelos academicos de Coimbra.

E' esta a sua principal pretensão na questão da «queima das fitas».

Arte & Artistas de Coimbra

Uma revelação

artistica

dum simples pedreiro

Alguem pensa em

expôr brevemente

alguns dos quadros

em que nos mostra

artistica vocação

E' duma vocação forte decidida que se manifestou espontaneamente, quasi ao acaso, sem guia e sem norte, mas com uma vocação que agora se depara aos nossos olhos cheios de curiosidade e de enlevo, que nos vamos ocupar.

Trata-se de um pedreiro, de um modesto operario, que ganha a vida a fazer paredes, mas que aproveita todos os seus momentos de ocio e pintar. Se outr

Annos da Sociedade

Aniversarios
 Fez anos, na segunda-feira, o sr. Diamantino Pimenta.
 Fazem anos, hoje:
 D. Rosa Aguiar Oliveira Tomé.
 Artur da Silva Ferreira.
 Antonio Ferreira Arnaldo.
A'manhã:
 O menino Manuel Quintans de Lima Braga Junior.
 Manuel Nunes Henriques.

Partidas e chegadas

Partiram, para a Figueira da Foz, com a sua familia o sr. Carlos d'Oliveira Paça.
 Para Anadia, a sr.ª D. Lucilla Pinto Basto.

Exames

Concluiu o curso geral do Liceu, com uma esplendida classificação, o sr. José da Cunha Pinto, filho do nosso respeitavel amigo sr. Julio da Cunha Pinto, comerciante da nossa praça.

Ao inteligente académico e a seus pais envia a «Gazeta de Coimbra» o seu cartão de parabens.

Fez exame de admissão ao Liceu, com boa classificação, o menino Manuel Cachulo de Sousa Trindade, filho do nosso amigo sr. Manuel Cachulo da Trindade.

O dia de amanhã

A'manhã é um dos dias do ano em que Coimbra se encontra menos animada e com menos gente.

Para o areal, Choupal e outros pontos pitorescos vão muitas familias passar o dia.

A romaria da S. da Nazaré, em Ribeira de Frades, tambem afluente muita gente desta cidade.

Já lá vai o tempo em que se podia dizer que o dia de amanhã era o dos papagaios de papel lançados ao ar pela rapaziada que concorria ao areal.

Como estão caros o papel e a grãta, é um divertimento quasi findo.

valor não tivessem os seus quadros, servem no entanto para atestar que o seu autor pretende fugir ao ambiente de depravação que nos cerca, para se recolher em extase perante as maravilhas da natureza e fixar nas telas as impressões que ela lhe desperta.

É assim que aos domingos e dias de folga o artista vai deabalada até aos arredores de Coimbra, em busca de pequenos recantos que êle pacientemente procura fixar em grandes bocados de cartão.

Mas não é a esmo que pinta, pelo contrario, os olhos encantados do artista procuram só aqueles recantos cheios de beleza em que é tão fértil esta terra de maravilha que é a cidade de Coimbra.

Uma vocação firme obrigou-o a matricular-se no curso de desenho da Escola Brotero, onde tem evidenciado esplendidas qualidades. Mas o desenho não bastava para a sua ancia de artista.

Quiz ir mais longe e então, só, abandonado de mestres de pintura, recolheu-se em comovida contemplação perante a natureza e começou a dar côr, alegria e unção nos seus trabalhos.

Dos seus pinceis saíram então telas muito ingenuas e de côres muito claras, que, apesar da sua ingenuidade, tinham desenho e perspectiva.

A mêdo, um dia, mostrou-nos as suas telas. Longe de elogios, dissemos-lhe que continuasse e não desistisse do seu tão louvavel intuito. E desde então o pedreiro humilde começou a frequentar o Museu Machado de Castro e as exposições que por vezes se realisam em Coimbra.

Hoje os seus quadros atestam progressos enormes, e Manuel de Sousa, tal é o seu nome, evidencia excepcionais qualidades que, aproveitadas como merecem, podem fazer dele um artista.

Manuel de Sousa é uma revelação que nos domina, não só por ser um rapaz de humilissima condição, mas, principalmente, pela modestia de que é dotado.

É preciso encorajá-lo, dar-lhe alento para que não desista na sua marcha de perfeição.

Alguem procura levar o artista a expor os seus quadros, o que só merece aplausos.

Vida Desportiva

PEDESTRIANISMO

Volta á Conraria por estafetas

Já se encontram em Coimbra as taças adquiridas pelo União Foot-ball Coimbra Club, para serem disputadas na volta á Conraria por estafetas.

São, de facto, artisticos trofeus, constituindo os melhores premios que em Coimbra se tem disputado em qualquer ramo sportivo.

A taça «União» tem sido muito apreciada, teendo se ao artista que a executou, que é do Porto, louvores de que é digno.

Luta greco-romana

Consta nos que o Sport Club Conimbricense vai novamente organizar o campeonato distrital de luta greco-romana, no proximo mês de Dezembro.

A Calçada do Gato

É verdadeiramente lamentavel o estado em que se encontra a Calçada do Gato, em Santo Antonio dos Olivais, sem que até hoje, apesar de assim se encontrar já ha longos meses, se procedesse a mais ligeira reparação.

A calçada encontra-se arrancada numa longa extensão, o que é provocado pelas grandes enxurradas, e isto porque não houve o cuidado, de principio, de reparar uns pequenos sulcos.

A fonte está a cair, tendo sido votada ao mais completo abandono.

A referida Calçada, apesar de ser extraordinariamente concorrida, pois serve várias povoações, foi esquecida pelas vereações municipais, que se esqueceram de que ali tambem ha contribuintes.

O movimento é extraordinário por aquela importante arteria por onde transitam tambem muitos veiculos.

Desastres ali se teem dado, mas tudo é ignorado por quem tinha o dever de olhar por estas coisas. O povo rural tambem tem direitos.

Indigencia e mendicidade

Recebemos do sr. Comissário Geral da Policia convite para uma reunião, no sábado, afim de se tratar de indigencia e mendicidade.

S. ex.ª deseja interessar-se por estes dois assuntos, pelo que se torna digno dos maiores louvores.

A mendicidade tem aumentado em Coimbra e não é difficil encontrar por ai mendigos em estado deploravel expondo ao público as suas maselas e defeitos físicos de pernas contorcidas, cabeças tinhosas, etc., etc., o que inspira não só dô mas tambem repugnancia.

O Dia do Bombeiro

Como temos noticiado, a corporação dos bombeiros municipais está vivamente empenhada em dar o maior brilhantismo á comemoração do «Dia do Bombeiro» que se realisará no proximo domingo.

A excelente filarmónica de Barcouço já foi contratada para vir tomar parte nessa comemoração.

Um selvagem

Em Santarem um individuo que vivia com uma amante, e com três filhas desta, a mais velha de 12 anos, depois de ter tentado violentar esta, disparou dois tiros de pistola nos ouvidos da amante voltando depois a pistola contra si, desfechoou um tiro na cabeça.

Ambos se encontram em perigo de vida.

A Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Recebemos mais: dos srs. dr. M. J. S., 2\$50; R. M., 5\$00.

Estações de caminho de ferro

As estações de caminho de ferro de Coimbra (cidade) e de Coimbra-B acham-se péssimamente iluminadas tanto interior como exteriormente, e todos sabem o perigo que isto oferece, principalmente na segunda, onde existem as linhas do Porto a Lisboa e do ramal.

Justificava-se um pouco esta falta quando não havia ainda iluminação eléctrica, mas agora, que a ha, já a falta não tem essa desculpa.

Pedimos á direcção da C. P. se digne providenciar e á Camara Municipal que acompanhe tambem este nosso pedido.

Na ocasião da passagem do comboio especial com os peregrinos para Lourdes esteve parado-se um grande desastre na estação B por falta de luz.

Governador Civil

Um dos nomes propostos ás comissões politicas do P. R. P. desta cidade, para governador civil deste distrito, foi o do capitão sr. Pina Cabral, que, segundo nos consta, não foi aceite.

Fala-se tambem no nome do sr. dr. Alfredo Guisado para aquele lugar.

Caminho de ferro de Arganil

Proseguem com grande actividade os trabalhos de construção do prolongamento da linha férrea da Louzã a Arganil, nos quais se ocupa uma brigada de mais de 200 operários.

Dentro de poucos dias devem estar em Serpins.

Uma grande comissão de naturais de Arganil residentes em Lisboa, vai hoje avistar-se com o ministro do Comércio para tratar de assuntos que se prendem com a construção do novo caminho de ferro.

Senhor da Serra

Principia amanhã a grande romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide.

No domingo é costume ir ali muita gente de Coimbra passar o dia.

Oxalá que no proximo ano já ali se possa ir de carro, ou, pelo menos, que a estrada em projecto se encontre muito adelantada.

O distrito de Aveiro é o que dá maior numero deromeiros a esta romaria, que dura até ao dia 24.

Quem tem muitos filhos é pobre

Em França existe a concessão de um determinado numero de dotações para familias que vivam com dificuldades e tenham mais de 5, ou 9, filhos. Para as primeiras a dotação é de 10.000 francos, cerca de 20 contos, e para as segundas de 25.000 francos.

A Academia Francesa recebeu agora nova doação de Cognac-Jay, de 1.080.000 francos de renda, para distribuir em cada ano mais 103 dotações de dez mil francos.

Na época presente ser pai de muitos filhos que ainda não teem idade para ganhar a vida, é um suplicio que bem justifica a generosidade de Cognac-Jay.

Dr. Mario Costa d'Almeida

Do Comercio do Porto, de ontem, transcrevemos a seguinte noticia que se refere ao nosso presado amigo e conterraneo, sr. dr. Mario Costa d'Almeida:

Tendo pedido a transferencia para o liceu de Coimbra, deixou de pertencer ao quadro dos professores do liceu «Sampaio Bruno», do Porto, o sr. dr. Mario Costa d'Almeida.

Pelo seu saber, pelo seu caracter integro e pelo seu trato affavel, o sr. Mario d'Almeida tinha conquistado no liceu portuense a estima e apreço dos seus colegas, o respeito e a consideração das suas discipulas.

A prova desse respeito e dessa consideração quizeram dar-lhas as alunas das seis turmas regidas pelo talentoso professor oferecendo-lhe, na ocasião da despedida, diversas prendas, acompanhadas de afirmações de muita saudade pelo professor distinctissimo que deixava o liceu, onde tanto honrara o magistério.

O sr. dr. Mario d'Almeida seguiu ontem, no rapido da tarde para Coimbra, tendo uma despedida affectuosa na estação de S. Bento.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Ficou adiada para o dia 15 do corrente, pelas 21,30 horas, a assembleia geral desta Sociedade, afim de serem tratados assuntos de grande importancia.

Uma revolução gorada

Segundo constou dos jornais da capital, esteve para rebentar uma revolução em Lisboa de caracter radical, com ramificações mais fundas.

Tudo esteve de prevenção, prisões, bombas e o mais que é da praxe e por fim três vezes nove coisa nenhuma.

Lei do inquilinato

Já foi aprovada na generalidade a lei do inquilinato, que de ha muito se vem debatendo no Parlamento.

Na sessão nocturna de ontem foi novamente discutida, transitando hoje para o Senado.

Vida operária

Hoje, ás 21 horas, na União dos Sindicatos, realisou-se uma sessão magna de metalurgicos para pedir aumento de salário e tratar em greve nas oficinas do sr. José Galinha.

A casa da Couraça de Lisboa

O grito de alarme lançado pela Gazeta de Coimbra contra o torreão que se pretende construir na casa da Couraça de Lisboa, que representa mais um atentado contra a estetica e bom nome da cidade, tem encontrado eco em Coimbra, onde se vai desenvolvendo um movimento de protesto contra tal construção.

A junta de freguesia de Almedina reune hoje para iniciar um protesto contra tal medida.

O nosso colega o Despertar no seu numero de ontem tambem se insurge contra mais este atentado.

CRUZ VERMELHA

Fez-se mais o seguinte curativo:

Maria Rosa Martins, ferida incisa no terço médio do antebraço esquerdo (face anterior) suturada com um ponto e laqueação do pequeno vaso,

Secção Literaria

“Billy”

Gracioso, ondulante, alegre e commodista,
 Tem o viver feliz d'um gato afidalgado,
 No seu pular nervoso attitudes d'artista
 E espeztezas, e ardis d'um principe encantado.

Deita-se onde lhe apraz, folga como um possesso
 Apresenta garboso o seu fatinho branco
 Aceado e macio, ás visitas, e eu peço
 Que vejam como elle é cortez, sociavel, franco

Conhece a minha voz, adora o meu regaço;
 Quando saio, ao voltar, espera-me contente,
 Revela o seu prazer, prende-me a cada passo
 E faz-me comprehender que pensa, estima e sente.

Gosto d'elle a valer—perdão a ousadia
 Com que usa do sophá, das mezas, dos tapetes,
 Mas, sem medo nenhum d'ameaças, porfia,
 E só foge, a tremer, da musica e foguetes...

As vezes, a brincar, estende as garrasitas
 Morde na minha mão, estira-se sem tino,
 Põe-se de pé altivo e firme nas patitas,
 Fitando em mim, soberbo, o seu olhar felino.

Ralho com elle; então humilha-se mansinho.
 Não sabe que mordeu nem que arranhou, mas vé
 Que estou de mau humor, que o trato sem carinho,
 —Na minha indifferença o seu castigo lê...

—Gostar d'esse animal! a especie humana grita,
 Um animal ingrato, estúpido, incapaz!..

Ha n'essa opinião uma graça infinita!
 Se o gato arranha e morde, ignora o mal que faz.

AMELIA JANNY.

Na Figueira da Foz

Tourada

A corrida de domingo

Para domingo anuncia-se uma corrida em que entra o notavel e simpático cavaleiro Antonio Luiz Lopes, classificado com valor igual aos nossos primeiros artistas profissionais.

Além deste artista, entra na corrida o amator do Carregado, sr. Salvador Gonçalves.

A pé temos os profissionais Ribeiro Tomé, Francisco Rocha, Fernando Cigarra, José Cigarra e os amadores Artur Ribeiro e Muñoz Crespo. Apresentar-se ha pela primeira vez na Figueira o grupo de forçados amadores do Porto, de que fazem parte Manuel e Carlos Corte Real, Luis Novais, Manuel de Cabedo, Alberto Burnay Mendes Leal, Clemente Pinto, Celestino Gonçalves e Humberto de Castro.

A lile é dirigida pelo forçado amator Benjamin Jardim.

Por engano vem nos programas e cartazes o selo a cargo do público, sendo no entanto a cargo da empresa além de preços mais baratos e com um cartaz de tanto valor.

O gado que é oriundo da magnifica ganaderia de D. Caetano de Bragança, não vem a pé por terem surgido várias difficuldades á última hora.

A corrida começa ás 5 e meia da tarde.

“Toilettes” das damas

O Papa está empenhado em que as damas modifiquem as suas «toilettes» ligadas e transparentes que deixam ver muita coisa que deve andar coberta.

O cura de uma aldeia de França encontrou a maneira facil de o conseguir quando as noivas lhe aparecem na igreja para casar muito decotadas.

Tem guardado um «fichu» de côr azul celeste que põe sobre as costas e peito das noivas para ellas se não «constiparem».

E assim fica salva a moralidade, sem que os olhos do cura possam pecar.

Talvez não haja no mundo mais duzia de curas que fossem capazes de fazer o mesmo!

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na alta, na Livraria Neves

Hospitais da Universidade

Já regressou de Lisboa a comissão que, junto dos poderes públicos, foi solicitar providencias para atenuar a grave crise que estão atravessando os hospitais da Universidade.

A comissão vem satisfeita pela forma como foi recebida pelos ministros do Trabalho e das Finanças e pelos presidentes das duas camaras, que prometeram interessar-se pelo assunto.

“Raid” Lisboa-Macau

Devem chegar brevemente a Lisboa os arrojados aviadores, majores Brito Pais e Sarmento Beires, e alferes Gouveia, que tão gloriosamente levaram a cabo o «raid» Lisboa-Macau.

Em honra dos heroicos portugueses vão realizar-se grandes manifestações naquela cidade, tendo o governo nomeado uma comissão para elaborar e dirigir a execução do programa official.

Morta por casar!

Em Calvades (França) lançou-se ao rio e morreu afogada, uma linda rapariga de 18 anos, por terem adiado o seu casamento mais 5 dias!

Estava-lhe com vontade!

Missão de estudo

O illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Marques dos Santos, foi encarregado de uma missão no estrangeiro, durante 6 meses, onde vai estudar a organização dos serviços médico-legais.

Nomeação

O sr. Alberto Sá Oliveira foi nomeado professor provisorio da cadeira de Aritmetica comercial e Algebra financeira do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Preso recapturado

Foi já recapturado o larápio, Antonio da Conceição Martins, que ha dias se evadira dum dos calabouços da 1.ª esquadra.

ACABA DE CHEGAR Á NOVA
CASA CRESPO
UM GRANDE E ELEGANTE
SORTIDO DE BONS FIGURINOS

OBITUARIO

Falecimentos

Na sua residencia na Estrada da Beira, faleceu a sr.^a D. Maria Rita Sanches de Carvalho, tia do sr. Alberto da Silva Sanches.
—Faleceu o menino Alvaro, filho estremecido do nosso amigo sr. Alvaro Elizen.
—Tambem se finou uma filha de tenra idade do «chauffeur», sr. José Maria da Conceição.
As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Sufragios

Passando no proximo dia 17 o primeiro aniversario da morte de sua saudosa esposa, D. Maria da Piedade Castro e Silva, o sr. Avelino da Silva manda naquele dia, ás 7 horas, na igreja do Collegio Novo, celebrar uma missa sufragando a alma da extinta para assistirem á qual convida todos os seus amigos.

Trasladações

Vão ser trasladados para Arganil os restos mortais dos Condes das Canas, que se encontram depositados no Cemiterio da Conchada.
A inauguração do monumento á Condessa das Canas, naquelle villa, realisa-se no dia 24 do corrente.

Pesca

O convenio sobre a pesca entre Portugal e Espanha está dando lugar a reclamações da classe piscatoria, que quer que os portuguezes pesquem nas aguas por tuguezas e os espanhóis nas aguas espanholas.

Leite adulterado

Por venderem leite adulterado com agua, foram, pela policia, enviados para o poder judicial os autos contra as leiteiras Rufina Carrilha, de Vila Nova, Cernache; Rosa de Jesus, de S. Fagundo; e o leiteiro Antonio Martins Gomes, do Orelhudo.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.^a
14 DE AGOSTO

Cotação oficial	Comp.	Venda
£/ Londres cheque . . .	1505	1515
90 dias . . .	1495	
\$/ Paris . . .	1821	1833
\$/ Madrid . . .	4451	4480
\$/ Berlim . . .		
\$/ Amsterdam . . .	13508	13095
\$/ New York . . .	32940	33150
\$/ Suissa . . .	6218	6260
\$/ Italia . . .	1490	1502
\$/ Belgica . . .	1681	1692
\$/ Suecia . . .	8766	8825
\$/ Noruega . . .	4601	4632
\$/ Dinamarca . . .	5319	5354
\$/ Rio de Janeiro . . .		
Libra-ouro . . .	175500	179500
Ouro Português . . .		

Nova Sapataria Santa Clara

Avn. da Ponte, 56 a 60

Abriu no dia 11 do corrente este novo estabelecimento montado em condições de bem poder servir o publico.
Encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte. Brevemente terá no seu estabelecimento um grande e variado sortido de calçado de luxo por preços razoaveis.
Tem pessoa habilitada para o serviço de pontear cujos trabalhos também executar para fora.

Marcenaria e Carpintaria

Executam-se móveis avulsos e mobílias completas.
Ladeira do Balista, 2, 2



Comarca de Coimbra

Cartorio do escrivão do 5.º officio

Por sentença de 1 do corrente que foi devidamente intimada e transitou em julgado, proferida na acção de divorcio que D. Sara Neves dos Santos Almeida, casada, domestica, residente nesta cidade de Coimbra moveu contra seu marido Antonio Candido de Almeida, proprietario, residente em Santar, comarca de Mangualde foi autorisado o divorcio entre os conjuges atento o preceito consignado no n.º 4.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sendo condensado o reu nas custas e selos dos autos com 50\$00 de procuradoria.

O escrivão-interino do 5.º officio,
José Graça Junior.
Verifique a exactidão
O Juiz do Givel
Alexandre de Aragão.

Porcelana de Coimbra

Por motivo de retirada do peiz vendem-se 100 acções desta empresa.
São privilegiadas e custaram 10.000\$00 em 1921.
Aceitam-se propostas dirigidas a este jornal ás iniciais A. 100.

Declaração

Jerónimo Martins Capela, de São Pedro d'Alva, morador em Ombres, declara que não se responsabilisa pela firma Capela & Carvalho, de São Pedro d'Alva, da qual nunca fez parte.
Ombres, 13 de Agosto de 1924.
Jerónimo Martins Capela.

Anuncio

Pelo presente anuncia Joaquim Fernandes Canas casado, comerciante, residente no Rêgo de Bomfim, freguesia de Santo Antonio dos Olivais concelho de Coimbra, que requereu, pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorisação para que de futuro, seu filho menor Antonio Mano, possa usar o nome de Antonio Mano Fernandes.
Achando-se a publicação deste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança de nome, a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.
(a) Joaquim Fernandes Canas.

Agradecimento

Manuel de Sousa Amado, Maria Sofia de Beça de Sousa Amado e Maria Augusta de Beça de Sousa Amado veem por este meio manifestar o seu reconhecimento para com todas as pessoas que se interessaram pelo seu chorado irmão, tio e cunhado Horacio de Sousa Amado, no decurso da doença de que veiu a falecer em 5 de Julho findo, e assim também áquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

Declaração

Manuel Antunes, casado, morador no lugar das Lgôas, freguesia de Ceira, herdeiro de Maria Leopoldina Antunes, já falecida, do mesmo lugar, que lhe tendo constado, que os outros herdeiros, seu irmão, Antonio Antunes, do mesmo lugar, e sobrinhos, Herminio Antunes, Maria Candida dos Santos e irmãos, Luzia da Conceição, estes de Coimbra, que querem vender em praça publica, os bens moveis e imoveis, sem seu consentimento, e sem se proceder á escritura de partilhas dos bens a herdar, declaro para os devidos efeitos, nulas, todas as vendas a que se proceder.
Lgôas — Ceira, 12 de Agosto de 1924.
Manuel Antunes.

Predio
Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.
Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.
Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues.
Os andares dão-se livres.
Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º

Venda de predios em Cernache

No dia 31 do corrente mês de Agosto serão vendidos em praça particular, convindo o seu preço, os seguintes:

- PREDIOS**
Uma terra com vinha, oliveiras e uma casa de guarda, na Quinta de Santo Antonio ou Fuzerinho. 1
- Uma terra com vinha e oliveiras, chamada a Moita Santa no sitio de Vila Nova. 2
- Um lagar, movido a agua com duas pressas manuais, com todos os seus logadouros, e denominado o «Cubo». 2
- A praça tem lugar ás 15 horas em casa do dono dos ditos predios. 2

Francisco Cardoso dos Santos.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Consultas ás 4.ª e sabados, das 11 á 1
Rua Ferreira Borges, 68 1.º
Nos outros dias só com hora marcada

Arrenda-se Uma casa, em S. Sebastião, Olivais, com 6 divisões. Trata-se com o seu dono, Antonio Simões Mizarela, no mesmo local. 5

Arrenda-se casa para habitação, na rua da Ilha. Para tratar, rua da Ilha, n.º 13. 1

Ajudante de guarda-livros, oferece-se, com muita pratica. Carta á redacção a A. M. 1

Carteira perdeu-se de Condeixa a esta cidade, contendo algum dinheiro e documentos que só interessam ao seu dono. Gratifica-se bem, rua Adeli no Veiga, 52. 3

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento. Para tratar no Calhabé, 202.

Casa arrenda-se um 3.º andar, e 6 divisões, na rua do Guedes, n.º 19, perto da Universidade, recentemente construida. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa com 8 divisões, recentemente construida, arrenda-se na rua dos Anjos, 17 e 19, perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa vende-se na rua das Estreirinhas, n.º 12 a 14, que se encontra desabitada. Nesta redacção se informa. 2

Casa vende-se nova, com 12 divisões e quintal, no ponto mais saudavel e bonito de «S. Sebastião» Santo Antonio dos Olivais. Aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Casa grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítua nesta cidade ou proximidades. Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Dinheiro Precisa-se de 500\$00 sobre letra com bom fiador. Informações nesta tipografia. 3

Escada de caracol em ferro, precisa-se de 4.º 50 ou 5 de altura. Cristal 2.º, 80x3.º limpo. Trata-se no Patio dos Castilhos. 2 s 2-a

Empregada Oferece-se; dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Modista aos dias, oferece-se, vai para fora se lór preciso. Nesta redacção se diz. X

Milho Argentino novo ao melhor preço do mercado, vende a Companhia Mercantil Internacional Lda. Rua de Madaléna. Coimbra. 5

Mobilia de escritorio, sala de espera e 2 de quarto, em mogno. Trata-se na Rua Antero do Quental, n.º 25. Facilita-se o pagamento. 1

Perdeu-se uma corrente de ouro com élos compridos. Quem a achou e a queira entregar nesta redacção, será gratificado. 1

Papel de jornais para emprego, vende-se. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44 2.º. 2

Predio na rua Visconde da Luz, vende-se o bem situado predio com cinco andares, onde está a «Estrela Verde», n.º 68 a 72, facilitando-se o seu pagamento. Trata-se só com o seu proprietario, Santos Eusébio, «Cazal Maria da Graça» a Santa Teiza, telefone 420. 1

Piano muito bom para estudo, rua das Estreirinhas 2, em frente ao Teatro Sousa Bastos. 1

Piano «Henri Herz» em optimo estado, e rica mobilia de quarto em mogno, para uma pessoa. Vendem-se, aceitam-se propostas. Nesta redacção se diz. X

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscrição
Mata do Urso

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 6 do proximo mez de Setembro, na sede da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1924 1925, na Mata do Urso, e de todos os pinheiros sécos, arrancados e partidos que apareçam na mesma Mata até 30 de Setembro de 1925.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, rua 12 de Outubro n.º 6, e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 12 de Agosto de 1924.
Pelo Director Geral, *Egberto de Magalhães Mesquita.*

“COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscrição
Mata de Foja

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 6 do proximo mez de Setembro, na sede da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1924 1925 na Mata de Foja e de todos os pinheiros sécos arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1925.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, rua 12 de Outubro n.º 6 e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 12 de Agosto de 1924.
Pelo Director Geral, *Egberto de Magalhães Mesquita.*

Precisa-se

de um bom oficial de sapateiro para obra nova e concertos, e de um ajudante para a nova Sapataria Santa Clara, rua da Ponte, 56 a 60, Santa Clara. 2

Pensão dá-se com vinho por 200\$00. Nesta redacção se diz. 2

Professora de dança precisa-se. Resposta para a redacção para o n.º 7. 1

Quinta vende-se nos arredores de Coimbra, de muito bom rendimento, e com boa casa de habitação e dependencias, facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. 1

Senhora oferece-se para o serviço de caixa de qualquer casa comercial ou para dama de companhia em casa de familia séria. Dá e exige referencias. Couraça de Lisboa, n.º 82. 1

Trespassa-se Mercancia e vinhos, por seu dono ter de retirar para o estrangeiro, muito bem afreguesada, no Alto de S. João, um pouco adiante do Calhabé. Trata-se com Antonio Carvalho, no mesmo estabelecimento. 3

Terreno vende-se o da casa onde houve incendio na rua do Cotovêlo. Recebem-se propostas na rua da Sofia, 35 1.º — Solicitador Perdigão. X

Trespassa-se um estabelecimento grande na Estação Velha, tem duas frentes. Trata-se com Antonio Marques Gregorio, no mesmo sitio. 2

Trespassa-se LOJA com mercancia e vinhos, Couraça de Lisboa, n.º 70 81, 2

Trespassa-se

A melhor e mais bem situada, e afreguesada mercancia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario, Fernando Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante «Da-fundo Olivais». 1
Informações na mesma. 1

Vende-se uma meza oval de jantar, em mogno, com 2.º 70 x 1,10. Av. 51 da Bandeira, 8. 3.º. 2

Vendem-se 2 portões de ferro em bom uzo, podendo ser applicados em qualquer obra. Para tratar no Commissariado de Policia desta cidade, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas. 1

Vende-se um guarda-louça, mesas e secretaria em pinho e um apaparador em mogno. Travessa das Alpenduradas 4.

Vende-se uma casa no Sobral de Ceira, com 4 divisões, uma despensa, cozinha e patio. Para tratar com o sr. Victorio Teles de Vasconcelos. 1

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25. 2.º

Encomenda Postal

Pede-se á pessoa que por lapso a tivesse levado da Estação Telégrafo Postal, o favor de a entregar aos seus destinatários, Machado & Carvalho

Chá "U. K., (Uká)

Chá para todos os paladares. —:— Aromatico e Alimentar

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Depositarios: CANTO, L.^{da}, R. Visconde da Luz, 27-1.º

COIMBRA

Simões Figueiredo & C.^a L.^{da}

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, g. zolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos

Electricidade em todas as applicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecam-se orçamentos grátis : :

: : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, L.^{da}

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Máquinas de costura : : Lâmpadas para automóvel

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 523.127\$399

Índice de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 22.333\$718

Total..... 627.024\$108

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra risco de fogo, sobre prédios, mobília, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fundada em 1858
Sede em Lisboa
Representante em Coimbra
Sr. João Xavier (Araújo, sucessor)
Rua do Corpo do Deus, 28
COIMBRA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO

Indicado NO ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade

Golcica nutritiva e hepática

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. de Almeida, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 39

CALDELAS

Agua indicada nas doenças dos intestinos pelas melhores calabriçadas, medicina

ESTANCIA DE REPOUSO

Grande Hotel Bela Vista

O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e jantares concertos

SERVICHO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquilismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Pavilhão de Ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º grammas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 5.º officio (2.ª publicação)

No dia 12 de Outubro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado á Praça 8 de Maio, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima do seu valor, o predio abaixo descrito e pertencente ao casal que se inventaria por obito de Manuel Amado, morador que foi na Quinta da Sapata, freguezia de Santa Clara, e cujo predio é o seguinte:

Uma terra de sementeira com oliveiras, no referido sitio da Quinta da Tapada, aludida freguezia de Santa Clara, no valor de três mil escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

A contribuição do registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifique a exactidão.

O Juiz do Civil, Alexandre de Aragão.

O escrivão, José Graça Junior.

Vende-se

Uma instalação completa de maquinas para o fabrico de camisaria, para serem movidas a electricidade ou outra força motriz

Um balcão com pedra marmore 4x0.50x0.90, 4 pedras marmores, 6 colunas de ferro.

Uma ferragem completa para forno sistema francez.

Uma chaminé de folha de ferro, um espelho de cristal com moldura tambem de cristal 1.35x0.90.

Um biombo para sala forrado a papel, 3 vãos de portas envidraçadas com tapais, 1 vão de portas envidraçadas.

Caixotes de diversos tamanhos, um armario grande com portas de madeira, uma secretaria para maquina de escrever.

Um lustre de cristal, um escadote grande e um pequeno, dois armarios envidraçados, um balcão p. queiro.

Para tratar com Plácido Vicente & C.^a Lda.

Largo da Sota, Coimbra.

Telefone, 453. 2 s

HOTEL-PENSÃO

Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25

Casa nova e ótimas instalações.

Mezas ao ar livre.

Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 10\$00.

O proprietario, Demétrio Pinto

Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Vellozo.

Fiscal dos impostos. X

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.

Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela

O Proprietário,
Antonio Lopes Vellozo

Construções

Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 AS 10
R. VISCONDE DA LUZ, 66-1.º

LOUÇAS DE SANEVEM

Chegou nova remessa de muitas louças para serem vendidas muito mais barato; algumas por terem insignificantes defeitos e outros porque foram compradas com grandes diferenças.

Pratos—Um grande saldo, que custavam na fabrica 3\$10, vendemos 1\$80

Pratos de sobrezeza que servem para crianças, valem 2\$50, vendemos 1\$50

Pratos para doce, em branco, Valem 2\$10, vendemos a 1\$10

Chavenas o maior saldo que se pode encontrar, custam na fábrica 2\$10. Vendemos desde 1\$10

Tigelas em todos os tamanhos, valem duas vezes mais. Terrinas. Manteigueiras. Caixas para sabonetes. Azeitoneiras. Cangirões. Comadres. Bacias de cama. Bacias de mãos. Bules. Assucareiros. Leiteiras, etc., etc.

TUDO VENDIDO MAIS BARATO duas e trez vezes do que o seu valor real

ATENÇÃO

A's casas de comidas, Restaurantes, Hotels e casas de pasto, recomendamos estas louças, pois os seus preços são de verdadeira ocasião.

Grandes Armazens do HIADO

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.^a

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1634

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 16 de Agosto de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Dia do Bombeiro

O bombeiro expõe a vida como o soldado nas agruras dos combates e como o marinheiro nas tormentas do mar. Chamado a cada instante, arrancado ás doçuras do lar, aos afagos da família, aos beijos dos filhos para acudir ao clamor dos que reclamam o seu auxilio, ele corre com presteza, abandonando os conchegos da família, para com risco da propria vida, da felicidade dos seus ir luctar com esse tremendo e indomável inimigo—o fogo—perdendo não poucas vezes, nessa lucta tão tremenda como heroica a propria vida, enquanto salva a vida dos outros... assegurando a felicidade dum lar, ao mesmo tempo que com a sua abnegação, com o seu heroismo e com o seu sacrificio, perde a felicidade e o socego do proprio lar...

Neste dia consagrado ao bombeiro, a GAZETA DE COIMBRA saudá esses soldados da paz e á hora em que o bronze do campanario, der o sinal de alarme para o começo da lucta, faz votos para que a nobilissima cidade de Coimbra, saúde e cubra de aplausos os seus bombeiros, generosos rapazes que esquecendo tudo, desde a propria vida aos seus entes mais queridos, sabem honrada e heroicamente cumprir a sublime e arriscada missão que voluntariamente desempenham.

"Pelo Semelhante"

Vai comemorar-se, e justamente, pelo país além, o Bombeiro Português.

Não sei se haverá quem mais e melhor mereça uma comemoração. Não sei se haverá quem mais jús tenha a um assinalado preito admirativo de gratidão da nossa parte, do que esses valorosos homens que, pela vida humana, como pelos haveres dos seus semelhantes, tanto se sacrificam.

O espirito de abnegação, e de sacrificio, é neles firme e indestrutível; é certo que, farta vez, não lhes facultam os meios para bem se desempenhar da sua gloriosa missão, mas, assim mesmo, o seu valor sempre se afirma e se denota, assim mesmo os seus corações se abrem pressurosos para acudir aos seus semelhantes e para, dentro do possível, lhes prestar o seu auxilio. Sempre vigilantes, sempre cuidadosos, o seu desejo é que as vidas humanas não sofram.

A comoração dos Bombeiros é das mais simpáticas, que existem; é das que mais deve merecer o nosso apreço, é das que mais deve merecer a nossa admiração.

Quando uma onde insana de loucura tudo invade, quando as vidas andam mal seguras por falta de firmeza dos governantes, ou por cobardia vergonhosa dos que são chamados a interferir em assuntos de justiça, quando tudo se tenta destruir e aniquilar, por ódio de almas impuras, ou por presumidos princípios de justiça e de igualdade, eles são dos poucos, dos quasi únicos, que tentam obstar á destruição, eles são dos poucos, que procuram impedir o esfacelamento e a desagregação do que ainda resta.

A estes homens parece não ter ainda contaminado a onda perversa de desvaivamento, que tudo quer assolar, e que tudo vai invadindo. A sua missão nobre, generosa e simpática, dedicam todo o afan, todo o amor, todo o culto...

Culto abençoado é esse, que faz que tenham em menos apreço a vida própria, que a dos outros homens; culto grandioso é esse, que faz achar em eles que a sua vida foi bem vivida quando salvaram algum semelhante.

Lembro-me de, ha uns anos, ao passar pelo edificio da Associação dos Bombeiros, na Amadora, ter reparado numa inscrição, que adornava a fachada do edificio. Era muito singela; simplesmente duas palavras: *Pelo semelhante*.

É esta verdadeiramente a sua divisa; uma grande divisa, alta e consoladora, muito significando, e muito dizendo, no seu laconismo—hoje mais do que nunca, em que os egoísmos se entrecrocão desesperadamente, hoje que ninguém é capaz de prestar uma parcela minima do seu esforço para aliviar os outros; hoje que as ambições são tão violentas, tão cruéis e tão avassaladoras, que se quer atropelar os outros, sem olhar para as suasposses, mas com um unico fito: chegar rapidamente ao pináculo das riquezas, das honrarias e,—muitas vezes—da desvergonha e do impudor.

NUNO BEJA.

Na China tem havido grandes inundações, tendo morrido afogadas 50.000 pessoas e ficando submersas 2.000 aldeias.

Victimas desta grande catastrophe, ha mais de 5 milhões de pessoas, sem abrigo e reduzidas á miseria.

Agradecimento

A Mês da Contraria da Rainha Santa Izabel cumpre gostosamente o dever de testemunhar o seu maior agradecimento a todas as colectividades e demais pessoas que se dignaram contribuir para que as festas solénes da gloriosa Protectora desta cidade tivessem o resultado que esta Mês e toda a Coimbra desejavam.

A todos o nosso mais vivo e inolvidavel agradecimento. Coimbra, 14 de Agosto de 1924.

A falta de um campo de football

A quem se deve esta formidável incuria?

Estamos proximo da época de football, o desporto que maiores simpatias conta entre a nossa população, e ainda não temos um campo de football, indispensavel melhoramento numa cidade que pretende seguir na vanguarda do progresso.

Não queremos, de maneira nenhuma, levantar mais celeuma á volta dum conflito que tantas paixões tem arrastado. Mas, o que é indiscutível, é que a cidade de Coimbra não pode deixar de possuir um campo de football, onde a nossa mocidade cultive este emocionante desporto.

Destruído o campo dos Bentos, lugar admiravel para exercicios atleticos, as autoridades officiais tinham o dever de remediar semelhante falta, porque, hoje um campo de football, alem de ser um melhoramento importantissimo, é uma admiravel fonte de receita para a cidade de Coimbra.

Esta terra situada no centro do país, poderia ser teatro de formidáveis lutas sportivas se, este problema, encontrasse, da parte das nossas «élites», um melhor acolhimento. Infelizmente não se pensou em substituir o campo dos Bentos, antes de o aniquilar. Eis o grande erro.

Reduzido a um unico campo de football, o campo que é propriedade da Associação Academica, sem as dimensões necessarias para jogos officiais, sem comodidades absolutamente nenhuma, a cidade de Coimbra viu-se privada, de repente, de assistir a jogos que, bem dirigidos e orientados, poderiam trazer a esta terra milhares de espectadores. Recorde-se o que succedeu com o campeonato de Portugal e o que foi essa formidável tarde em que toda a cidade vibrou de emoção e de entusiasmo.

Onde é que está a verdadeira fonte de receita e a verdadeira propaganda da cidade de Coimbra?

Lamentamos profundamente que as entidades officiais se desinteressem, ingenuamente, deste magno assunto.

A Associação Academica, numa atitude verdadeiramente condenavel, querendo envolver os «sportsmen» num conflito que a cidade repudiou, não permite que no seu campo se dêem desenhos de football. Estamos, por isso, sem nenhum campo de jogos.

Em toda a parte se constroem «stadiums». Aqui, aniquilam-se iniciativas admiráveis que poderiam trazer milhares de forasteiros a Coimbra. Não pode ser. Não ha-de ser. Coimbra necessita, absolutamente, dum campo de jogos. Não pode passar sem ele, porque, Coimbra, pretende ser e ha-de ser uma cidade verdadeiramente moderna.

Consta-nos que varias entidades particulares trabalham na aquisição dum campo. Bem hajam.

Onde não ha iniciativa official não deve faltar a iniciativa particular.

Coimbra quer ser uma cidade moderna e ha-de tornar-se á custa do seu esforço.

Dia do Bombeiro

Como temos informado é amanhã o dia consagrado ao Bombeiro, que será brilhantemente comemorado pela gloriosa corporação dos Bombeiros Municipais.

O exercicio marcado no programa, que já publicamos, terá lugar no Terreiro da Erva, nas trazeiras do predio que faz esquina para a Rua de S. Boaventura,

Camilo EA

SUA PROXIMA CONSAGRAÇÃO

Pensa-se na construção de um monumento que perpetue a sua memoria

A homenagem a Camilo Castelo Branco, vai ser finalmente um facto. O Diário de Notícias nas vésperas do centenário do maior de todos, soltou o grito de justiça que o país de norte a sul, secundou, com entusiasmo e com decisão.

Teixeira Lopes, o maravilhoso artista das mãos encantadas, executará o monumento ao grande génio de Portugal,—que por certo não será inferior, ao que a sua imaginação criou para *Época de Queiroz*. O escultor estranho, simbolo da arte e da beleza—completará a sua immortalidade, ligando a Camilo, a gratidão e o brilho do seu espirito milagroso. *Época feliz para Portugal que ao atravessar uma crise tremenda de ignorancia, e de subversão moral, encontra a amparo-lo com robustez e com fé, uma legião de artistas e de homens de intelligencia, aliados a génios da escultura como o de Teixeira Lopes.*

E assim a beleza triunfará da devastação e da desordem,—e assim a civilização brilhará na paisagem menina e moça, desta linda terra debruçada para a lenda rendilhada da espuma branca do mar!

Falar de Camilo, é sempre uma paixão para quem prese a arte e a tradição,—polos que Ele representou com fulgor e grandeza; dizer uma vez mais o que foi a sua vida, a vida de tormento que viveu esculpida na vibração do seu coração e do seu espirito extraordinários,—é resar de novo a sua memoria, á memoria daquele que foi dos maiores de Portugal! Risos e lágrimas, alegria e dor; sombra e luz, luz e sombra; luar, sol, noites, manhãs, trabalho, energia, ternura, beleza, bondade, sarcasmo, paisagem, tragédia, e tudo o mais,—tudo o que seja vida, tudo o que seja universo, tudo o seu génio filtrou assombrosamente porque era uma própria força da natureza! E Camilo Castelo Branco era uma força da natureza; Camões o seu amigo mais velho,—o seu irmão! O autor do Amor de Perdição e das Novelas do Minho; dos Narcóticos e da Boémia de Espirito, sairá finalmente vencedor da extraordinária perseguição do seu destino—quer antes quer depois da morte,—tendo um monumento numa das melhores praças de Lisboa!

Camilo Castelo Branco representa a nossa terra, a terra que ele amou extraordinariamente durante quarenta anos de trabalho incessante, lavrando páginas assombrosas onde a nossa lingua toma aspectos inéditos—quer serena e macia como o mar em bonança, quer forte e violenta em factos de beleza e de misterio como a revolta elegantissima das ondas.

Que o digam as noites amorosas de Traz-os-Montes, do seu portuguesismo, quando em jornadas românticas enfeitava as môças dos povoados; quando em lances de tortura e saudade percorria a linda terra de Portugal arrastado pelo sonho, enchendo de misterio e beleza a alma ingénua e branca das sentimentais protagonistas da sua vida.

Coração de poeta, coração de artista, todo ele amalgama singular de paixão e de amor, de revolta e de ternura, foi por assim dizer uma vida inteira berço de ilusões, anfora estranha, do mais raro e estranho sentimento.

Camilo encheu um século, vale por si só uma Pátria e uma literatura. Como Victor Hugo em França, como Cervantes em Espanha, como Dante em Itália,—Camilo Castelo Branco representa

CRÓNICA COIMBRÃ

Santa Clara, a Velha

Por absoluta impossibilidade material, tenho deixado de cumprir um voto que me impuz ha uns poucos de dias, talvez duas semanas: o de dedicar algumas palavras ao velho mosteiro de Santa Clara.

No entanto, não perdi o meu tempo, porque fiquei com a certeza de duas coisas:

PRIMO) que a cidade de Coimbra tem um amigo com que pode contar;

SECUNDO) que esse amigo de Coimbra deve contar com a cidade.

Com efeito, li, na DEFESA que após as «demarches» necessarias, o Senhor D. Miguel de Alarcão, proprietario do convento de Santa Clara, com a generosidade que todos esperavam do seu espirito fidalgo e cavalheiresco, se prontificara «a colaborar na restauração e defesa daquele monumento nacional» e, para esse efeito, propuzera um arrendamento a longo prazo á Câmara.

Não tenho conhecimento dos passos dados posteriormente a esta comunicação, nem sei tão pouco o que a Câmara terá pensado acerca da viabilidade deste arrendamento.

Mas... pelo silêncio que em torno dessa local se fez, pelo abandono a que vejo votado na imprensa um movimento que durante minuto e meio pareceu interessar parte da cidade, eu presumo que nada mais se fez e que presentemente, atendendo á influencia causativa e insuportavel deste tempo de verão, todas as coisas se limitam a seguir o seu curso normalmente moroso pelas estâncias officiais.

Foi, sem dúvida, por causa desta sensoria canicular, a que corresponde, na ordem dos factos, um tremendo, pavoroso e excepcional vazio de ideias, que a campanha pró-Santa Clara a Velha morreu e jeito leva de não tornar a acordar.

O antigo mosteiro de D. Mór Dias e de Santa Izabel não tem a rodeá-lo, agora que é tanto precisava, o carinho colectivo, a voz unânime, o apoio incondicional do povo de Coimbra, das classes representativas da cidade.

Neste lar da historia de Portugal, nesta Coimbra de linhas architecturais que evocam, a cada passo, mil casos singulares do nosso passado histórico, em vão se procurará um grupo numeroso e decidido, uma ala aguerrida e forte que poderia denominar-se a ala dos «Amigos de Coimbra», disposta a interessar-se por tudo quanto faz parte do nosso patrimonio artistico e moral.

Todos nós sabemos que aparece nestas occasiões um recurso extremo: o governo. E a proposito de Santa Clara a Velha não deixará de surgir de novo essa velha hipótese. E como o auxilio do governo, quando chega, é sempre tardio e deficiente, lá continuará o mosteiro de Santa Clara apregoando a Deus a ruína das suas paredes, com suas rosáceas comidas do salitre, feito depósito e palheiro, combatido pelos elementos e abandonado pelos homens, na sua tristeza de desterado condenado a morrer—lentamente...

Ha um Conselho de Arte e Arqueologia que se interessa pelo caso. Mas de que serve á boa vontade desse grupo de individuos e o esforço individual de cada um dos seus membros? No campo das realizações práticas esse Conselho tem de lutar desde o começo com a falta de monetário que é hoje a mola real de todas as empresas e iniciativas. Tudo está, portanto, em que Coimbra se interesse pela salvaguarda do mosteiro de Santa Clara, que a cidade por via dos seus órgãos produtores e representativos preste á Commissão de Iniciação o seu concurso material.

O mosteiro de Santa Clara a

um título de nobreza, da mais fidalga e dedicada nobreza—para a sua terra que é o Minho que é Traz-os-Montes, o Douro, as Beiras, e finalmente Portugal!

A obra de Camilo é uma Universidade, ela bastaria para ilustrar um povo inteiro. Desde a solidez e pureza da lingua até ao assunto mais profundo e complexo; desde da paisagem mais viva e luminosa até á paixão formidável, ou simples amor, de simplicissima amorosa, de tudo ela é farta, de tudo prodiga e adorável.

Bem-haja o Diário de Notícias, bem-hajam os camilianistas, bem-hajam todos os portugueses e aqueles que dedicadamente queiram concorrer para a estátua a Camilo—Sombra formidável da nossa terra, que era por si só um poder formidável de génio, o génio que fez nascer Portugal e que nele se consubstanciou como que a manifestar-nos depois de oito séculos de existencia, a mocidade que estua na nossa terra, senhora dos mais doirados e fortes recursos, que a farão manter com ativez e brilho pelos séculos em fora.

VASCONCELOS NOGUEIRA,

Contos da Sociedade

Partidas e chegadas

Na lousane de sua prima Maria Luzia, regressou da sua casa do campo, mademoiselle Ivone Coimbra.

Como sempre, Ivone não desperdiça o seu tempo e já hoje a vimos no court de Celas, treinando-se e correndo nos seus sapatos leves, como sob as arvores do bosque da sua estância de verão.

Entreolhamo-nos e sorrimo-nos. - Ivone, sabe ao que venho? - Não... mas adivinhou... e perguntar-lhe quando sai.

Que interesse tem em saber? - Que interesse tenho? Quero inscrever o seu nome no carnet do nosso jornal.

Nas chegadas? - Não, querida Ivone, nas partidas.

Como sabe da minha saída? - Pela sua boca.

Pela minha boca? - Não se recorda do que disse ontem à tarde a respeito do rapaz que costumava esconder-se sob o charão do parque?

Ah!... - Não corre, não corre. - V. ouviu?

Ouvi, vi, e apañhei por acaso aquele cartão perfumado que a Ivone lhe atirou mas que ele não conseguiu encontrar.

Na segunda-feira: D. Deolinda Linhares Marini, Duarte dos Santos.

Doentes: Está doente a sr.ª D. Leonor Candida de Brito, esposa do nosso respeitável amigo, o coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

Partidas e chegadas: Partiram, para a Curitiba, a sr.ª D. Hermenegilda Nobre Sobrinho.

Para a Figueira da Foz, o sr. José Antonio Dias Pereira.

Para Lisboa, o sr. Abelar Pombar.

Para Lagos da Beira, o sr. José Abrantes.

Para Cantanhede, o sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Tem estado em Coimbra, o distinto sportmen, sr. dr. Cesar de Melo.

tar o seu auxilio ao Conselho de Arte e de Arqueologia. E' preciso fazer em Coimbra com o mosteiro de Santa Clara o que se faz em Leiria com o seu castelo.

Coimbra tem sérias responsabilidades morais e é necessário que se convença de que o seu prestigio se concentra todo na beleza espiritual que ainda a anima.

Mesmo agora, neste risonho e insípido mês de Agosto que vai correndo, não ficava mal, da parte da cidade, um certo interesse artistico pelo velho monumento de Santa Clara.

Nós, pela nossa parte, não largaremos o assunto de mão e, melhor informados voltaremos a ele, com a certeza do ditado: «agua mole em pedra dura...».

Costa Pimpão.

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Abastecimento de água

Dos Serviços Municipalizados pedem-nos a publicação da seguinte:

Nota officiosa

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados torna público que, havendo reconhecido que o reforço feito com o auxilio da água do reservatório de Santo Antonio dos Olivais, para alimentar a parte Alta da cidade, não deu os resultados desejados, resolveu estabelecer um novo sistema de distribuição de água que começará a vigorar no próximo dia 15 do corrente, pela forma seguinte:

A zona compreendida pela Alameda do Jardim Botânico, Ladeira do Seminário, Estrada de S. José, Alpenduradas, Arregaça, Calhabé e todo o Bairro de Santa Clara, só terá água das 14 às 19 horas.

A zona compreendida pela parte alta da cidade só terá água das 8 às 13 horas.

Mais informa a Comissão Administrativa de que em caso de incendio se tomarão todas as medidas já annunciadas, por forma que no local do incendio se faça convergir a maior quantidade de água possível.

A lei do inquilinato

Foi aprovada a lei do inquilinato, que, segundo consta, é pouco clara em algumas das suas disposições.

O coeficiente de multiplicação das rendas no inquilinato de habitação é de 6 para as rendas que em 1914 fossem inferiores a 15\$00, e de 7 para as superiores.

No inquilinato commercial o coeficiente é, respectivamente, de 10 e 12.

Desastres: Em virtude de desastres, deram entrada no Hospital da Universidade, Anibal Dias Povoas, de Viçava, Penela, com fractura exposta da fibia, e Manuel Ferreira, de Santa Comba Dão, com um grave ferimento numa das mãos,

FIGUEIRA DA FOZ DOMINGO, 17 D'AGOSTO (A's 17,30) Organizada por um grupo de afeccionados realisa-se uma grandiosa corrida na qual reaparece o AZ dos AZES da arta de Marialva Antonio Luis Lopes e o distinto amator Salvador Falé Gonçalves Um grupo de bandarilheiros entre eles ARTUR ALVES RIBEIRO (Ribeirão) e MANUEL MUÑOZ CRESPO. Pela primeira vez o já notavel e valente grupo de FORCADOS AMADORES do Porto, tendo à frente Manuel Corte Real Preços mais baratos. Imposto a cargo da Empreza

Jornais & Revistas: Foto-Sport Está à venda o n.º 7 desta interessante revista de fotografias de sport, que inclui também magníficos artigos técnicos e de apreciação e comentário do desenvolvimento sportivo em Portugal, «Foto Sport» publicar-se-á agora regularmente a 15 e 30 de cada mês, inserindo sempre o mais variado e completo noticiário e fotografias da máxima oportunidade. «Foto Sport» dedica-se agora com todo o interesse ao automobilismo o que muito interessará os seus leitores.

As Vespas Recebemos do nosso amigo e colaborador sr. Vasconcelos Nogueira, o primeiro e segundo número, daquela publicação mensal. Neste seu novo trabalho literário e crítico, unico no género, agora, patenteará o distinto escritor comimbriense, as suas admiráveis faculdades de observação e ironia.

Grande catástrofe na linha férrea 10 pessoas mortas e 16 feridas Na quinta feira ao fim da tarde sube-se em Coimbra ter havido um grande desastre na linha férrea entre Entroncamento e Lamarosa, do qual resultaram muitos mortos e feridos.

Uida Desportiva Na Mea hada A' manhã, na Mealhada, realizam-se importantes provas desportivas, levadas a efeito pelo Sport Club Mealhadense e disputadas por este e pelo Aviz Atletico Coimbra Club.

15 de Agosto O dia de ontem é destinado a irem muitas familias para o arial do rio, Choupal, Vila Franca e outros pontos pitorescos.

A PESCA Está para ser discutido o convênio luso-espanhol sobre a pesca. Em geral a grande familia piscatoria portuguesa o que quer é que as águas portuguesas sejam para os portugueses e as espanholas para os espanhois, tanto mais que em Espanha pouco ha que pescar, quando não os vapores espanhois não vinham pescar para Portugal.

Inquerito Acha-se em Coimbra procedendo a um inquerito, o sr. Serra, inspector dos correios e telegrafos. Parece que se trata de averiguar se ha ou não motivo para o pessoal menor se queixar de represalias por parte do pessoal maior.

Camara Municipal Por falta de numero, não houve sessão da Camara até ontem.

Remataremos estes singelos apontamentos, transcrevendo um documento inedito que se refere ás nascentes das fontes que existiam na quinta da «Rivella», documento mandado elaborar em 1716, pelo prior mór do mosteiro de Santa Cruz, D. Jeronymo de S. João.

Em 23 de Janeiro de 1840 foi esta propriedade comprada a sr.ª D. Francisca Dorotheia, viuva do desembargador Coutinho, pelo negociante Fructoso José da Silva, e no inventario a que se procedeu por sua morte, ficou a quinta de Santa Cruz pertencendo a seu filho José Antonio Leite Ribeiro, pelo valor de 20 contos de reis.

No mez de Fevereiro de 1884 resolveu a camara municipal de Coimbra pedir a expropriação da quinta de Santa Cruz para utilidade publica, com os fundamentos de alargar o mercado, construir alli um matadouro, completar a estrada de Coimbra a Entroncar na real n.º 48, nas proximidades do Tovim, aproveitar os importantes mananciais d'agua alli existentes, fazer jardim publico e jardim de infancia, esta belecir n'aquella local a feira de S. Bartholomen, e praticar uma boa communicação para carruagens, entre os bairros da cidade.

Em Janeiro de 1885 foi arrematada esta propriedade pela camara por 22:000\$000 reis, estando hoje transformada no novo bairro de Santa Cruz, um dos melhores da cidade pelas suas es-

paçosas ruas, elegancia dos seus edificios, magnifico parque, amplo largo, bella avenida, etc., etc. Varios escriptores que em diversas epochas se referiram á antiga quinta dos conegos regrantes de Santa Cruz, dizem que era uma das maiores e mais bellas que possuam as ordens religiosas em Portugal.

N'um «memorial» dirigido a el-rei D. João V, por Francisco de Pina e Mello, relata este escriptor os excessos e usurpações feitas pelos religiosos monarchaes, e refere-se especialmente á «cêrca ou quinta de Santa Cruz» de Coimbra, pela seguinte forma: «El se a benevolencia de V. M. me achasse digno de me perguntar quem gastam estes sanctos reformados, tão riquissimas aquisições», responderia humildemente, e com as lagrimas nos olhos, que em «columnatas», em «cascatas», em «ruas empedradas», em «tanques», em «patos d'agua», em «jogos de bilhar», em «edificios magníficos», e em outros «grandes divertimentos», de que só os principes usam».

Só resta da quinta do mosteiro de Santa Cruz o denominado «Parque», que apesar do abandono a que algumas vereações e condenaram, e das devastações e vandalismos que tem soffrido, ainda é altamente apreciado.

Que valor não teria este aprazível e lindissimo parque, se estivesse em Lisboa, ou em outra qualquer cidade importante, e que apreço lhe não dariam os habitantes d'essas terras? Pois possuo Coimbra, mas infelizmente quasi completamente abandonado até ha pouco tempo, podendo com alguma boa vontade das vereações municipaes, ser o mais bello passeio publico do nosso paiz!

E' pois referida á antiga quinta da «Rivella» ou do «Mosteiro de Santa Cruz», o documento que transcreveremos textualmente.

(CONTINUA)

P. MARTINS DE CARVALHO

Pelos TRIBUNAIS Sessão de 13-8-1924 Apelações civis - Coimbra - Serafim de Campos Amaral e esposa, contra o dr. José Antunes de Vaz Serra e esposa. Rel., Campos de Melo; esc., R. Nogueira.

CAUSAS A JULGAR Em 4-10-1924 - Apelação commercial - Vizeu - Manuel Gaspar Pereira, contra José Bernardino Evo e mulher.